PEÃO DISTANTE

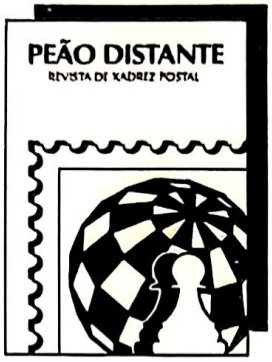
REVISTA DE XADREZ POSTAL

Neste número:

- Álvaro Pereira – Grande-Mestre!
- João Leonardo – Mestre Internacional
- N. X. Marinha Grande – Campeão Nacional

Boletim da COMISSÃO NACIONAL DE XADREZ POR CORRESPONDÊNCIA

Preço: 500$00 Periodicidade: Trimestral



PEÃO DISTANTE
REVISTA DE XADREZ POSTAL

Director:
Dagoberto L. Markl.

Redacção:
Álvaro Pereira (chefia);
Altino Costa (secretariado);
António Moura,
Ilda Miranda,
João Abrantes,
João Pereira,
João Salvador Marques,
Mário Rui Correia,
Rui Silva Pereira (redactores);
Ramiro Lopes (fotógrafo);
Nuno Markl (cartoonista).

Propriedade de:
CAMPO DAS LETRAS – – Editores, S.A.

Editor:
Joaquim Araújo.

Capa e direcção gráfica:
Hermínio Bastos.

Colaboraram neste número:
Álvaro Barros Rosa,
Carlos Quaresma,
João Dinis de Sousa,
João Leonardo,
José Bray,
Luís Oliveira.

Impressão:
Papelmunde, V. N. Famalicão

ISSN: 0872-9891

Depósito Legal: 86947/95

© CAMPO DAS LETRAS – – Editores, S. A.

Qualquer reprodução, incluindo por fotocópia, só pode ser feita com autorização expressa.

Para a edição desta revista foi utilizado o "software" ChessBase.

ÍNDICE

Editorial/Chefe de Redacção 1
VIII Campeonato de Portugal Individual 1
A Diagonal de Mercúrio 2
Álvaro Pereira também grande-mestre postal! 3
João Leonardo: mestre internacional ICCF 9
Portugueses com títulos e "normas" 10
António Moura a meio ponto da "norma" de MI 13
Faleceu Vladimir Zagorovski 15
XI Olimpíada: uma vez mais gorada a esperança da final 16
Selecções nacionais 17
N. X. Marinha Grande vence VIII Camp. Portugal Clubes 20
Combinações & Finais 24
Markl do Correio 25
Gralhas ao almoço 25
Resultados & Classificações 26
Selecção de partidas 28
"Matches" amigáveis 30
"Placard" 32

TABELA DE PUBLICIDADE

Contra capa	80.000$00
Página	50.000$00
1/2 página	30.000$00
1/3 página	20.000$00

PEÃO DISTANTE
– REVISTA DE XADREZ POSTAL

Periodicidade: Trimestral
Cada número: 500$00

Condições de Assinatura:
4 números: 1.500$00

Pedidos de Assinatura para

PEÃO DISTANTE
Rua D. Manuel II, 33 – 5º, 54 4050 PORTO

Os pedidos devem ser acompanhados de um cheque, com a respectiva importância, passado em nome de CAMPO DAS LETRAS – Editores, S.A.

Correspondência para a Redacção:
PEÃO DISTANTE – Comissão Nacional de Xadrez por Correspondência
Rua da Sociedade Farmacêutica, 56 – 2º 1150 LISBOA
Telefone: 3563141 – Fax: 3525610 PORTUGAL

EditoriaL

Quase em simultâneo com a saída do primeiro número de **"PEÃO DISTANTE"**, tomámos conhecimento da conquista do título de grande-mestre de xadrez postal por parte de Álvaro Pereira.

Há muito que se aguardava este acontecimento, que vem provar a especial apetência dos portugueses para esta modalidade. Assim, passamos a ter dois GMs, Luís Santos e Álvaro Pereira, que acompanham na sua titularidade a de António Antunes no jogo directo.

No entanto, a circunstância do feito do nosso chefe de redacção coincidir com o aparecimento da revista deve dar a todos quantos nela trabalhamos um maior incentivo, de forma a tornar o **"PEÃO DISTANTE"** numa publicação duradoura e marcante dentro do panorama do nosso xadrez.

Para que se cumpra este desejo é, todavia, necessário o bom acolhimento que tiver junto da imensa massa de praticantes o que, estamos certos, irá acontecer.

Dagoberto L. Markl

CHEFE DE REDACÇÃO

Já recebemos – é com agrado que o registamos – várias colaborações, nomeadamente opiniões e perguntas (para as secções "Correio Azul" e "Perguntar Não Ofende", a iniciar no próximo número), bem como partidas comentadas.

Quanto a estas, quero aqui "aliviar a consciência", pedindo desculpa aos autores dos comentários pelos "cortes" que tenho sido obrigado a fazer, por razões de espaço e paginação. Se isso os consola um pouco, adianto que os meus próprios comentários não escaparam à "faca"...

Infelizmente, tudo indica que a impiedosa "política da tesourada" terá de continuar... Por isso, todos os autores de textos ou comentários ficam desde já precavidos para eventuais "mutilações". No entanto, tenho de aceitar que algum autor considere "intocável" a sua colaboração. Nesse caso, peço-lhe que o declare explicitamente – e logo se vê: ou se arranja maneira de caber tudo... ou tudo fica por publicar.

Ainda a propósito, lembro que também a secção "Combinações & Finais" pode ser enriquecida com posições que nos enviem.

E participe no nosso almoço de 8 de Julho (veja a pág. 25)!

Álvaro Pereira

VIII CAMPEONATO DE PORTUGAL INDIVIDUAL

Já está a disputar-se o VIII Campeonato de Portugal Individual, com a participação dos seguintes onze jogadores:

1- Luis Reis (105), 2- José Peres (602), 3- Francisco Mendes (210), 4- Jorge Coelho (097), 5- José Azevedo (178), 6- Gustavo Morais (317), 7- José Gonçalves (104), 8- António Demétrio (090), 9- Manuel Almeida (003), 10- Pedro Costa (088), 11- Manuel Pinto (037).

Até ao momento, apenas se assinalam as desistências de Francisco Mendes, com 0 pontos, e António Demétrio, com 1 ponto.

O **"Peão Distante"** acompanhará esta prova com o destaque que ela merece.

A DIAGONAL DE MERCÚRIO

*Por **Dagoberto L. Markl***

O XADREZISTA-PINTOR OU O CORREIO DA PAZ

O filósofo suiço Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) foi um apaixonado pelo xadrez. Com o desejo de se tornar um grande jogador encerrou-se em casa durante meses a estudar –... e a decorar! – o tratado de Philidor, xadrezista e compositor musical. O resultado não podia ser pior, em definitivo Rousseau entendeu que o xadrez estava fora do alcance das suas múltiplas capacidades.

Parece que melhor praticante foi o seu contemporâneo, e também filósofo, Voltaire (1694-1778). Sabe-se que jogou xadrez por correspondência, cerca de 1740, com dois ilustres adversários, o imperador da Prússia Frederico, o Grande, e a imperatriz Catarina da Rússia. Infelizmente as suas partidas não são conhecidas.

Nos nossos dias, outro suíço, Henry Grob, dividiu as suas actividades pelo xadrez, em que se tornou mestre internacional, e pela pintura onde, infelizmente, não atingiu a notoriedade, embora publicitasse este último dom de que se julgava possuído.

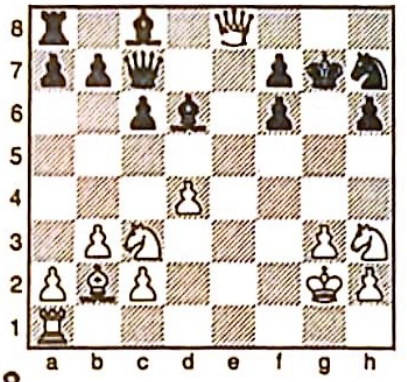
Isto tudo vem a propósito da espectacular acção de Henry Grob no xadrez postal. Entre 1940 e 1951, jogou 1500 partidas, o que é um *record* digno do *Guiness Book*.

A razão desta maratona é merecedora de toda a nossa admiração. Em 1940, com o intuito de amenizar a terrível situação criada pela II Guerra Mundial, iniciou, com o apoio do *Neuen Zürcher Zeitung*, uma série de partidas destinada sobretudo aos combatentes que a pouco e pouco se foi alargando, sempre com novas inscrições, até atingir, em 1951, o número referido, ainda com oitenta partidas por concluir.

Vejamos uma miniatura dessa maratona. É a partida nº 1171.

Zurburg,J– Grob,H
1951
Defesa Índia Antiga [A46]

1.♘f3 ♘f6 2.d4 d6 3.g3 ♘bd7 4.♗g2 e5 5.♘c3 e4 6.♘g5 d5 7.b3 c6 8.♗b2 ♗d6 9.f3 h6 10.♘h3 exf3 11.♗xf3 0–0 12.0–0 ♕c7 13.♕e1 ♖e8 14.e4 dxe4 15.♗xe4 ♘f8 16.♖xf6 gxf6 17.♗h7+ ♘xh7 18.♕xe8+ ♔g7 19.♔g2



19...♖b8

19...♗xh3+

20.♘f4 ♗xf4 21.gxf4 ♗e6 0–1

A lição a tirar desta partida, que nada tem de especial, dirige-se, sobretudo, aos infractores das normas básicas do xadrez. No caso vertente, a cedência do centro ao adversário. Afinal, o jogador das brancas leu e não assimilou as teorias hipermodernas do controlo do centro à distância, através do duplo *fianchetto*. Grob que, enquanto pintor, não tinha nada a ver com os movimentos mais avançados que surgiram com o hipermodernismo xadrezístico - o cubismo e o surrealismo - limitou-se a destruir "academicamente" o "inocente" Zurburg.

Acrescente-se que, no ano de 1952, Grob disputou um torneio em Lisboa, ganho pelo espanhol Medina, que constituiu a estreia internacional de Joaquim Durão.

ÁLVARO PEREIRA
TAMBÉM GRANDE - MESTRE POSTAL!

*Por **Rui Silva Pereira***

"Friends, Romans, countrymen, lend me your years;
I come to bury Cæser, not to praise him."

Há anos que esperava uma oportunidade de meter esta citação num artigo deste género. Só que, como Marco António, estou a mentir para prender a atenção dos leitores!

Tudo vai de acordo com a Grande Lógica Universal: os bons são recompensados, os maus ardem para sempre nas profundezas do inferno, os rios correm da terra para o mar, com excepção dos preços e dos impostos tudo o que sobe volta a descer, e o Álvaro chega a grande-mestre de xadrez por correspondência!

Tantas vezes vemos o esforço não ter o seu prémio e o mérito não ser reconhecido, que quase nos admiramos quando acontece o contrário. Desta vez, porém, quando assistimos à chegada do Álvaro Pereira ao mais alto escalão do xadrez postal, a coisa aparece como tão natural que se arrisca a quase passar despercebida.

É o corolário lógico de uma dedicação de sempre à especialidade, desde o tempo dos quatro mosqueteiros do "Clan Juventude": Álvaro Pereira, Luís Santos e Vítor Silva (o outro era um tal D'Artagnan). Pena foi que o Vítor tenha abandonado a modalidade – ou bem poderíamos ter mais um GM/XC a festejar...

Sobre o estilo e força de jogo do Álvaro, posso dizer que há já alguns anos (infelizmente não tão poucos como isso) que tenho a oportunidade de, de vez em quando, "ver umas partidas" com ele. É raro descobrir algo que lhe tenha escapado, poucas das minhas ideias, ainda que por vezes imaginativas, sobrevivem à minúcia e profundidade das verificações que sempre faz a *solo*. Por muitas vezes que assista a isto, ainda me consegue espantar a forma como sempre tenta descobrir "a verdade da posição", encontrar o lance mais forte – melhor ainda, o mais elegante – ou o mate mais bonito, mesmo que outro caminho para a vitória apareça, evidente mas demasiado prosaico... De alguma forma, embora partilhe com os restantes mortais a fraqueza de sempre preferir a vitória às duas alternativas, o Álvaro é um "verdadeiro artista", e até lhe brilham os olhos quando tem oportunidade de conseguir essa vitória desintegrando o adversário num festival de sacrifícios ou descobrindo o tal "fininho" inesperado que resolve a seu favor um final aparentemente inofensivo.

O título de grande-mestre foi curiosamente conseguido com dois abandonos recebidos no mesmo dia – 7 de Fevereiro – mas ainda pode ser reforçado com mais um ponto, na única partida que lhe resta das 16 iniciais, contra o russo Tomkovitch, na qual joga para ganhar.

Sobre a sua participação, disse que desta vez teve oportunidade de se agarrar às aberturas e que isto trouxe os melhores resultados – apesar de ter sido a proverbial argolada na abertura que determinou a sua única derrota, contra o sueco Svenson, que a mim que não sou de cá até parece ser um dos jogadores menos inacessíveis desta final! Por meu lado, penso que conseguiu o título porque nem poderia ser de outra forma, ou haveria algo de errado na tal Grande Lógica do Universo!

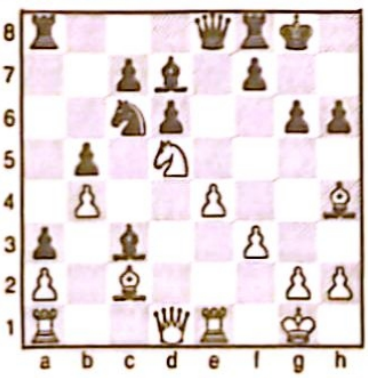
DISCURSO DIRECTO

Álvaro Pereira

«O xadrez sobre o tabuleiro é uma luta entre dois corações, com a ajuda das cabeças; o xadrez por correspondência é uma luta entre duas cabeças, com a ajuda dos corações.

Pereira,A – Berry,J
XIII C. Mundo - Final, 1989/93
(Comentários de Álvaro Pereira)
Espanhola [C76]

1.e4 ♘c6 2.♘f3 e5 3.♗b5 g6 4.c3 a6 5.♗a4 d6 6.d4 ♗d7 7.0–0 ♗g7 8.♖e1 ♘ge7 9.♗e3 0–0 10.dxe5 ♘xe5
10... dxe5 11.♗c5±
11.♘xe5 ♗xe5 12.♗g5! N
Com a ideia de levar o cavalo a d5.
12...♗g7 13.♗b3
13.♗c2!?
13...h6! 14.♗h4 ♕e8 15.♘d2 ♘c6 16.f3!
16.♘c4? b5 17.♘e3? ♕xe4;
16.♘f1?! ♘a5
16...b5
16...♘a5?! 17.♗d5 c6?! 18.♗c4
17.♘f1! a5! 18.♘e3!
O plano acima de tudo!
18.a3?! a4 19.♗c2 ♗e6 20.♘e3 ♕d7 21.♘d5 g5 22.♗g3 ♘e5 (22...♖fe8!?) ∞
18...a4 19.♗c2 a3
19...♗e6 20.♘d5 ou 20.♘f5!?
20.b4
20.b3!?
20...♗xc3 21.♘d5



Que a concretização do plano iniciado no lance 12 envolva a cedência, pelo menos temporária, de material tem de tomar-se por um simples acidente de percurso...
21...♗xa1 22.♕xa1 ♕e5 23.♘f6+ ♔g7 24.♘xd7 ♕xa1 25.♖xa1 ♘xb4
25... ♖fd8?? 26.♗f6+! (26.♗xd8?? ♖xd8)
26.♗f6+ ♔g8 27.♗d1
27.♗b1? ♖fc8 28.♗c3 ♖a4!;
27.♗b3!? ♖fc8 28.e5! dxe5! 29.♘xe5 c5!? 30.♗xf7+ ♔h7! (30...♔f8? 31.♗e6! ♖c7 32.♘xg6+ ♔e8 33.♖e1 ♖aa7 34.♗d5+ ♔d7 35.♖e7+ ♔d6 36.♖e6+! ♔xd5 37.♘f4+ ♔c4 38.♖e4#) 31.♗xg6+ ♔g8∞
27...♖fc8 28.♗e2 ♖a7!□ 29.♗c3 ♘c2 30.♖c1 b4 31.♖xc2
Se 31.♗f6?!, não 31...c5? 32.♖xc2 ♖xd7 33.♗c4± ou 31...c6? 32.♘b6±, mas sim 31...b3! 32.axb3 ♘b4!∞.
31...bxc3 32.♖xc3 c6!? 33.♘b6 ♖b8 34.♖xc6 ♖ab7 35.♘c4 d5??
35... ♖b2! 36.♘xb2 (36.♗f1? ♖xa2 37.♖a6 ♖b3) axb2 37.♗d3 b1♕+ 38.♗xb1 ♖xb1+ 39.♔f2 ♖b2+ 40.♔g3 ♖xa2± ou 40... d5!?, pois 41.exd5?! (41.a4) ♖xa2 42.d6 ♔g7!=. Só aparentemente é que 35...d5?? conduz a esta última linha.
36.exd5 ♖b2 37.♘xb2 axb2 38.♗d3 b1♕+ 39.♗xb1 ♖xb1+ 40.♔f2 ♖b2+ 41.♔e3!+– ♔f8 42.a4 ♖xg2 43.a5 ♖xh2
⌓ 43...♔e7 44.♖c8 ♖a2 45.♖a8 ♔d6 46.a6 ♖a3+! 47.♔d4 ♖a4+ 48.♔c3 ♔c7 49.a7 (49.d6+?? ♔xd6 50.a7 ♔e7!=) ♔b7 50.♖f8 (50.d6?? ♔xa8 51.d7 ♖a3+ 52.♔c4 ♖a4+ 53.♔c5 ♖a5+ 54.♔d6 ♖a6+ 55.♔e7 ♖xa7 56.♔e8 ♖xd7 57.♔xd7 g5!=) ♔xa7 51.d6 ♖a3+ 52.♔c4, etc.
44.♖c8+ ♔e7 45.a6 ♖a2 46.♖a8 1–0

Pereira,A – Kopilov,I
XIII C. Mundo - Final, 1989/95
(Comentários de Álvaro Pereira)
Índia de Rei

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.e4 d6 5.♗e2 0-0 6.♘f3 e5 7.♗e3 h6 8.0-0 ♘g4 9.♗c1 ♘c6 10.d5 ♘e7 11.♘e1 f5 ♗xg4 fxg4 13.♗e3 g5 14.c5 ♘g6 15.♘b5

O encontro L. Santos-Kopilov (ver "PD" nº 1) continuou com 15.♖c1.

15...♘f4 16.a4 ♖f7 17.cxd6 cxd6 18. ♘c2! a6

18...h5?! 19.♘xa7! ♖xa7 20.♗xa7 b6 21.♘b4;

18...b6? 19.♘b4

19.♘c3

A primeira de muitas decisões difíceis!

19.♘ba3 (Δ ♘c4-b6) ♕f6! 20.♘c4 ♕g6 21.♘e1! ♗d7!⇄ x e4

19...♗d7 20.♖a3! h5

20...♕e8!?

21.♖b3 ♗e8 22.♗b6

Em numerosas variantes, é imperioso impedir b7-b5; pela mesma razão, nunca encontrei, adiante, uma boa forma de jogar ♘e3(a3)-♘c4-♗e3-♘b6. Também a5, excepto nalguns casos excepcionais, seria um erro estratégico, por descontrolar b5.

22...♕f6 23.♘e3 ♖c8

23...♕g6!? 24.♖b4 ♗d7, para jogar h4, caso as brancas abrandassem a vigia sobre g4.

24.♖b4

Um lance natural, que controla três casas importantes: a4, c4 e e4.

24...♗f8

E uma resposta também natural, que defende a base d6, permite um eventual ♖h7 e prepara, nalguns casos, ♗e7-d8.

25.♘e2!

Δ ♘g3

25...♘xe2+

Aqui, havia muitas outras hipóteses interessantes: 25... ♗d7, ♗e7, ♖h7 e a5.

26.♕xe2 ♕g6

26...♗e7!?

27.♘c4 ♖f4

27...g3!, dando um peão dobrado para dobrar um branco e, eventualmente, activar o bispo negro por h6, parece uma boa defesa.

28.♖e1!!

Atrasa um tempo a manobra projectada, mas é importante para as brancas manter uma torre (se a outra for trocada em c4), o que agora acontece, depois tanto de 28... g3 29.fxg3 como de 28... h4 29.g3 hxg3 30.fxg3. Em complemento, mantém-se a opção de continuar com 29.♘a5 (por exemplo, como resposta a 28... ♗e7 ou 28... ♗d7), abre-se a hipótese de jogar ♕f1 e ♖c1 e evitam-se problemas tácticos na diagonal f1-a6. Este lance, infelizmente, teve a "contrapartida" de deixar-me com uma excedência de tempo, desagradável sobrecarga, numa situação tão complexa.

28...♕h7 29.♘d2

29.g3 ♖f6! 30.♘d2 (30.♘a5!?) ♕d7!

29...♖f7

29...♕d7!?

A) 30.♗e3!? b5 (30...♖f7 31.♘c4!) 31.axb5 axb5 32.♗xf4 gxf4 33.♘b1!? ♗e7 34.♘a3!?;

B) 30.♕f1!? ♖c2 (30...g3!?; 30...♗e7?! 31.♖c1 ♗d8? 32.♖xc8 ♕xc8 33.♗xd8 ♕xd8 34.♖xb7 ♗xa4 35.♕xa6 ou 34...♕a5 35.♕c1) 31.♕d3 (31.♖c1? ♖xd2!! 32.♖c7 ♕xa4! ou 32...♖xe4!?) ♖c8 32.b3 (32.♕b1 ♗e7 33.♖c1 ♗d8!) ♗e7!? 33.♕f1! Δ 33...♖c2?! 34.♖c1! ;

29...♖f6!? Δ 30.g3 ♕d7!

30.g3!

Profilaxia: impede definitivamente g4-g3, dá desde já a resposta a h5-h4 e... cria um escape para o rei (nunca se sabe!). A debilidade criada em f3 é relativamente pouco importante.

30...♕g6

Ao reparar que as peças de Kopilov estavam na mesma posição de há quatro lances (!), dissiparam-se por completo os resquícios de dúvida de que 28.♖e1 tivesse sido uma perda de tempo!

Agora, chegou finalmente a altura das brancas conquistarem a única coluna aberta.

31.♖c4 ♖b8!

Só assim conseguem as pretas dificultar a irrupção pelas suas linhas atrasadas, além de que esta torre é fundamental, para aspirarem a lançar uma contra-ofensiva.

32.♖ec1 ♗d7

Única, para impedir 33.♖c8.

33.b3

33.♖b4 ♗e7 34.♗a7?! ♖a8 35.♖xb7?? ♗b5

33...♗e7

Para impossibilitar 34.♖c7.

34.♕e3!

De novo, 34.♗a7?! ♖a8 35.♖c7?? ♗d8 36.♖xb7 ♗b5

34...h4

34...♖bf8? 35.♖c7 ♗d8 36.♖xb7 ♗xb6 37.♕xb6 ♕f6 38.♖cc7 ♕xf2+ 39.♕xf2 ♖xf2 40.♖xd7 ♖xd2 41.♖g7+ ♔h8 42.♖h7+;

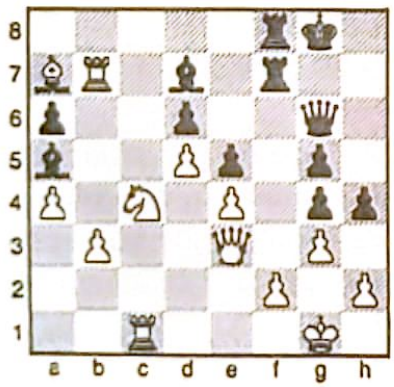
34...♗d8 não resolve as dificuldades.

35.♗a7 ♖bf8

35...♖a8? 36.♖c7 ♗d8 37.♖xb7 ♗xa4 38.♖xf7 ♕xf7 39.bxa4 ♕xa7 (39...♖xa7? 40.♖c8 ♖d7 41.♖xd8+) 40.♕xa7 ♖xa7 41.♖c8 (41.♖c6!?) ♖d7 42.♘c4;

35...♖d8? 36.♖c7 b5 37.♗b6; por exemplo: 37...♕f6 38.♖a7 ♖c8 39.♖xc8+ ♗xc8 40.♕c3 ♖f8 41.♕c7! ♖e8 42.♕c6 ♖f8? (⌓ 42...♕f8) 43.♖c7

36.♖c7 ♗d8 37.♖xb7 ♗a5 38.♘c4!



38...♖f3?

38...♗d8? 39.♖b8 (Δ 39.♗b6; 39.♘d2!?; 39.♘xd6! ♕xd6 40.♖xd8);

38...hxg3! 39.fxg3 (39.hxg3?? ♕h6 40.♘xa5 ♖h7 41.♔f1 ♖f3 42.♕d2 ♕h1+ 43.♔e2 ♖xf2+!-+) ♖f3! 40.♕e2 ♗c8 41.♖b8! (41.♘xa5? ♗xb7 42.♘xb7 ♕f7 43.♕xa6 ♖f2!=; 42...♕h7!? 43.♕xa6 ♖xb3!? 44.♘xd6 ♖b2 45.h4∞; 43...♖3f7!?)

A) 41...♗c7? 42.♘xe5 ♕g7 (42...♗xb8 43.♘xg6 ♗xa7+ 44.♔h1 ♖8f7 45.♖xc8+ ♔g7 46.♖f8!; 42...♕f6 43.♖xc7 ♕xe5 44.♖bxc8 ♖xg3+ 45.♔h1) 43.♖xc8 ♖xc8 44.♘xf3 gxf3 (44...♗b6+ 45.♗xb6 ♖xc1+ 46.♘e1 ♕c3 47.♗f2) 45.♕d2+-;

B) 41...♗c3? 42.♘d2 ♕f7 (42...♗xd2 43.♖cxc8 ♕g7 44.♖xf8+ ♖xf8 45.♖xf8+ ♔xf8 46.♕xd2 ♕xa7+ 47.♕f2+; 42...♕h7 43.♗b6 ♗xd2 44.♖cxc8 ♗b4 45.♕xf3) 43.♗b6 ♗xd2 44.♖cxc8 ♖f1+ (44...♕g6 45.♕xf3) 45.♔g2 ♕f3+ (45...♕g6 46.♕xg4) 46.♕xf3 ♖xf3 47.♖xf8+ ♖xf8 48.♖xf8+ ♔xf8 49.♔f2 (Δ ♗e3) +-;

C) 41...♕f7? 42.♗e3 ♗c7 (42...♕c7 43.♖xc8 ♖xc8 44.♘xa5) 43.♖xc8 ♖xc8 44.♘xd6+-;

D) 41...♕g7? 42.♗b6 ♗xb6+ 43.♘xb6 ♗b7 (43...♗d7 44.♖xf8+ ♔xf8 45.♖c7) 44.♖xf8+ ♔xf8 45.♖f1!? ♕f7 46.♔g2+-;

E) 41...♕h7? 42.♗b6 ♗xb6+ 43.♘xb6 ♖f2 44.♕xf2 ♖xf2 45.♖cxc8+ +-;

F) 41...♖c3! 42.♖xc3 (42.♖f1 ♖cf3) ♗xc3

F1) 43.♗f2?! ♗d4! 44.♗xd4 exd4 45.♘b6 (45.♖b6!?) d3! 46.♕xd3 (46.♕e1?? ♕g7! 47.♖xc8 ♕d4+ 48.♔g2 ♖xc8 49.♘xc8 d2 50.♕d1 ♕xe4+ 51.♔f2 ♕f3+ -+) ♕f7! (46...♕f6?? 47.♕e2) 47.♖xc8 (47.♕e2?? ♕a7) ♕f2+ 48.♔h1 ♕e1+, com xeque perpétuo. Para fugir ao empate, as brancas teriam de tentar 47.♔h1!? ♕f2 48.♕d1!? ♕e3 49.♘c4, que é arriscado, podendo as negras optar entre 49...♕xe4+ 50.♔g1 ♕e7 (51.♖b6 ♕f6 ou 51...♗f5!? Δ ♗d3) e 49...♕f3+ 50.♕xf3 gxf3 51.♖xc8 ♖xc8 53.♔g1

F2) 43.♔h1!! a5!? (43...♗d4 44.♗xd4 exd4 45.♘b6 d3 46.♕xd3 ♕f7 47.♖xc8+−; 43...♕f7/♕g7/♕h7 44.♘xd6 ♕xa7 45.♖xc8+−; 43...♗d7 44.♖b6!?) e talvez as pretas não ficassem totalmente isentas de recursos defensivos. Por exemplo: 44.♘b6? ♗a6! 45.♖xf8+ ♔xf8 46.♕xg4 ♕f7 47.♕f5 ♕xf5 48.exf5 ♗b7!?

39.♕e2 ♗c8 40.♖b8! 1−0

Agora a 40...hxg3 podia seguir-se tranquilamente 41.hxg3, ganhando em muitos poucos lances (se bem que ainda era preciso ter cuidado nalgumas variantes, para não levar mate pela coluna h...). Não cheguei a analisar devidamente, mas talvez também fosse possível 41.♘xa5!?; por exemplo: 41...♕h7 42.hxg3 ♖xg3+ (42...♕xa7 43.♖bxc8! ♖xf2 44.♖xf8+) 43.fxg3 ♕xa7+ 44.♔g2 ♕xb8 45.♕e3 ou 41... gxf2+ 42.♗xf2 ♖xf2 43.♖cxc8!

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: **Álvaro** Faria da Paz **Pereira**

NASCIMENTO: 06/07/54

PROFISSÃO: Actor e encenador
Autor (de teatro e xadrez)
Coordenador do Plano de Desenvolvimento do Xadrez da C. M. de Lisboa

CURRÍCULO: **Sobre o tabuleiro:**

- Mestre nacional
- Figueira da Foz , 1974: Recordista ibérico de simultâneas às cegas (26 tabuleiros, +14 = 11-1)
- 1982: 2º (=1º) no C. de Portugal "Open"
- 1982: 1º/2º no "Open" Internacional de Guimarães
- Elo FPX: 2265
- Elo FIDE: 2300

Por correspondência:

- Grande-mestre (título a atribuir em 1995)
- Mestre nacional
- 1972/73: 1º/2º no II Juventude, com Juan S. Morgado
- 1975/79: 8º no XI C. do Mundo, Semif. (6/12)
- 1976/77: 1º/2º no IV C. Nacional, com Luís Santos
- 1976/78: 1º na final da VII T. Portugal (9/10)
- 1977/80: IX Olimpíada, Prel., 1º tab. (7/12) - 1ª meia "norma" para MI
- 1979/82: III T. Latina, 6º tab. (10,5/14) - 2ª meia "norma" para MI
- 1984: Mestre internacional (primeiro português com as normas necessárias, mas título não atribuído durante o Congresso da ICCF de 1983, por falta de elementos)
- 1979/83: 3º no XIII C. Mundo, Semif. (8,5/13)
- 1981/82: 2º (=1º) na III T. Brasil, Final (11/14)
- 1982/87: IX Olimpíada, Final, 1º tab. (4/8)
- 1984/89: 2º nos 3/4 de Final do XIII C. Mundo (9/14)
- Elo ICCF: 2520

Zilberberg,A – Pereira,A
XIII C. Mundo - Final, 1989/93
(Comentários de Álvaro Pereira)
Gambito de Dama Aceite [D29]

1.d4 d5 2.c4 dxc4 3.♘f3 a6 4.e3 e6 5.♗xc4 c5 6.0–0 ♘f6 7.♕e2 b5 8.♗b3 ♗b7 9.♘c3 ♘bd7 10.♖d1 ♕c7 11.e4 cxd4 12.♘xd4 ♗c5 13.♗e3 0–0 14.f3 ♖fd8 15.♖ac1 ♕b6 16.♕e1?!

16.♕f2

16...♘e5

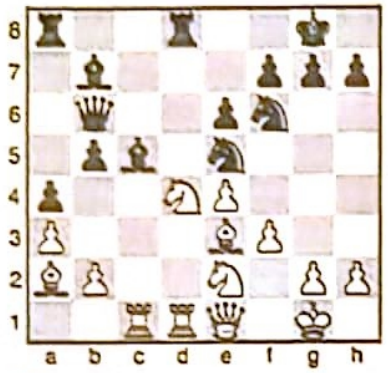
16...a5!?

17.♘ce2 a5!!

17...♗xe4? 18.♕g3!;

17...♘c6 18.♕c3 ♘xd4=

18.a3 a4 19.♗a2



19...♗xe4!!

Agora já é possível o sacrifício: contra 20.♕g3, há 20... ♗d5 (ver variante); e a ♖d1 não está defendida pelo ♗b3, o que é fundamental em muitas linhas.

20.♕c3!

A)20.fxe4 ♘eg4 21.♖xc5 (21.e5 ♘xe3; 21.♘g3 ♘xe3 22.♕xe3 e5; 21.♘c3 ♘xe3 22.♕xe3 e5 23.♘d5 ♗xd4; 21.♗f2 ♘xe4; 21.♕g3 ♘xe3 22.♕xe3 e5 23.♖xc5 ♕xc5 24.♖c1 exd4; 21.♕c3 ♘xe3 22.♕xc5 ♕xc5 23.♖xc5 ♘xd1) ♕xc5 22.♖c1 (22.♘c3 ♘xe3 23.♕xe3 ♘g4 24.♕d3 e5 25.♕xb5 ♕a7; 22.♗f2 ♘xe4 23.♘xe6 ♕xf2+) ♕a7 (22...♕h5!?)–+;

B) 20.♖xc5 ♕xc5 21.♖c1 ♕a7!–+

C) 20.♕g3 ♗d5 21.♖xc5 (21.♗xd5 ♖xd5; 21.♗g5 ♘g6!?; 21.♕xe5 ♘d7) ♕xc5 (21...♗xa2!? 22.♖xb5? ♕xb5!) 22.♘f5 (22.♕xe5 ♘d7) ♕f8 23.♗xd5 ♘g6 (23...♘c4!?) –+

20...♖ac8 21.fxe4 ♘eg4 22.h3! ♘xe3 23.♕xe3 e5 24.♔h1! exd4!?

24...♗xd4 25.♖xc8 ♖xc8 26.♘xd4 ♖d8 27.♗d5 ♘xd5 28.exd5 exd4=/± (28...♖xd5?? 29.♖c1)

25.♕f3

25.♘xd4?? ♖b8! (25...♖a8!) –+

25...♕d6

25...♕b7? 26.e5! ♕xf3 27.gxf3±

26.♘f4 ♘d7! 27.♘d3 ♘e5 28.♕f5 ♘xd3 29.♗xf7+ ♔h8 30.♖xd3 ½–½

Depois da tempestade, chegou-se a uma posição de inquebrantável bonança.

FINAL XIII C. MUNDO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	PONTOS	
1. M. Umanski	RUS	♔	½	1	1	½	1	1	1	½	1	1	1	-	1	-	½	½	11½	+2
2. M. Salm	AUS	½	♔	1	-	½	1	0	0	½	-	0	½	½	½	½	0	½	6	+2
3. H. Ziewitz	GER	0	½	♔	-	½	1	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	½	7½	+1
4. V. Tomkovich	RUS	0	-	-	♔	-	1	-	0	-	½	-	½	½	-	0	-	0	2½	+8
5. U. Svenson	SVE	½	½	½	-	♔	1	0	0	0	1	0	0	0	½	0	½	½	5½	+1
6. D. Lapienis	LIT	0	0	0	0	0	♔	0	0	0	½	0	0	0	0	0	0	0	½	-
7. V. Palciauskas	USA	0	1	½	-	1	1	♔	½	-	-	-	½	1	1	½	½	-	7½	+5
8. J. Penrose	ENG	0	1	½	1	1	1	½	♔	1	½	½	½	1	1	1	½	0	11	-
9. F. Baumbach	GER	½	½	½	-	1	1	-	0	♔	-	½	½	-	1	½	½	-	6½	+5
10. L Kopilov	RUS	0	-	½	½	0	½	-	½	-	♔	0	0	½	½	½	0	0	3½	+3
11. E. Bang	DEN	0	1	½	-	1	1	-	½	½	1	♔	1	1	½	½	½	½	9½	+2
12. L. Santos	POR	0	½	½	½	1	1	½	½	½	1	0	♔	½	½	1	½	½	9	-
13. R.Goldenberg	FRA	-	½	½	0	1	1	0	0	-	½	0	½	♔	0	½	½	1	6	+2
14. J. Berry	CAN	0	½	½	-	½	1	0	0	0	½	½	½	1	♔	0	0	-	5	+2
15. A. Zilberberg	USA	-	½	½	1	1	1	½	0	½	½	½	0	½	1	♔	½	½	8½	+1
16. A. Pereira	POR	½	1	½	-	0	1	½	½	½	1	½	½	½	1	½	♔	½	9	+1
17. A. Korelov	RUS	½	½	½	1	½	1	-	1	-	1	½	½	0	-	½	½	♔	8	+3

JOÃO LEONARDO
MESTRE INTERNACIONAL

Por João Abrantes

João Leonardo, ao vencer, com nove triunfos e três empates, sem derrotas, a semifinal 5 do XVII Campeonato do Mundo, conseguiu o título de mestre internacional ICCF e o apuramento para a fase seguinte da prova.

O xadrez por correspondência lusitano continua a somar êxitos. João Leonardo é o quinto português a conseguir o título de mestre internacional da ICCF.

Aquando da sua primeira chamada a uma selecção, a fim de participar na V Taça Latina, Leonardo tinha conseguido a sua primeira "norma" de mestre internacional. Como 2º tabuleiro da nossa equipa, para almejar à "norma", era necessário realizar uma *performance* de 60 %, o que equivalia a ter de fazer 4,5 pontos em 7 possíveis. Não foi fácil – mas, ao conseguir quatro vitórias, um empate e duas derrotas, atingiu a meta desejada.

Em 1987, iniciou a semifinal 5 do XVII Campeonato do Mundo, em que nomes como os dos MIs Gutop (russo) e Hyldkrog (dinamarquês), bem como o forte mestre alemão Rohde, faziam prever uma competição muito renhida. A prova foi-lhe decorrendo de feição e, com a importante vitória sobre J. Hudec (partida comentada neste artigo), conseguiu não só um brilhante triunfo nesta semifinal, como o tão desejado título de MI.

DISCURSO DIRECTO

João Leonardo

«Quando me iniciei no xadrez federado, tinha muita vontade e pouco tempo, pois a profissão que tinha na época ocupava-me muito, inclusivé aos fins-de-semana, dias em que normalmente havia mais torneios

Dado o meu interesse, resolvi experimentar a correspondência, pois era a única maneira de jogar xadrez na altura. Com o passar do tempo, e dados os bons resultados a todos os níveis, o meu interesse aumentou, tornando-se na minha modalidade preferida.

Actualmente, tenho muito tempo mas menos vontade - principalmente para escrever os endereços dos meus adversários e pôr os selos nas cartas... –, além de jogar mais torneios de xadrez directo.

No entanto, e apesar de um amigo meu me dizer que o xadrez por correspondência é para os jogadores que se cansam de fazer o lance no tabuleiro e preferem enviá-lo por carta, irei continuar a praticá-lo, pois é um bom complemento para a modalidade sobre o tabuleiro, devido às análises profundas que requer, principalmente na fase das aberturas.»

Começamos por apresentar uma das vitórias de João Leonardo na V Taça Latina, prova onde obteve a sua primeira "norma" para MI.

Suta,M – Leonardo,J
V Taça Latina, 1993
Siciliana [B66]

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 ♘c6 6.♗g5 e6 7.♕d2 a6 8.0–0–0 h6 9.♗e3 ♘g4

Melhores 9....♗d7 ou 9....♘xd4!?

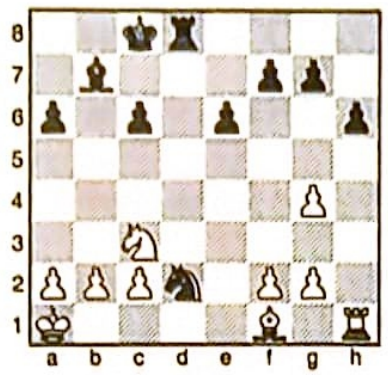
10.♘xc6 bxc6 11.♗c5 ♗b7?!

11...d5 12.♗xf8 ♔xf8 13.h3 ♘f6 14.f4 ♖b8 15.g4 ♕b6 16.b3 ♕b4 17.♗g2 a5 18.♕d4 ♕xd4 19.♖xd4 ♖b4 20.♖hd1 ♔e7 21.a3 ♖xd4 22.♖xd4 ♗b7 23.b4 axb4 24.♖xb4 ♗c8 25.♖b6 ♔d7 26.♖b3 ♔c7 27.♘a4 ♘xe4 28.♗xe4 dxe4 29.♘c5 f5 30.♖g3 ♔d6 31.♘b3 g5 32.gxf5 exf5 33.fxg5 f4 34.♖g1 ♗xh3 35.g6 f3 0–1, Correia (Equador) – Rui Silva Pereira, X Olimpíada, Preliminar

12.h3 ♕a5 13.♗a3?

O melhor é 13.♗xd6 0–0–0 14.♗c7!, lance que mais tarde me jogaram e que refuta a variante.

13...♘f6 14.♗xd6 0–0–0 15.♕f4 ♗xd6 16.♖xd6 ♖xd6 17.♕xd6 ♘xe4 18.♕d4 ♕g5+! 19.♔b1 ♘d2+ 20.♔a1 ♖d8 21.♕g4 ♕xg4 22.hxg4



22...♘e4! 23.♗xa6

Única.

23...♘xc3 24.♗xb7+ ♔xb7 25.bxc3 ♖d2

Apesar do peão a mais, as brancas estão perdidas.

26.♖f1 ♖xc2 27.♖b1+ ♔c7 28.♖b2 ♖xc3 29.♖d2 e5 30.♔b2 ♖c4 31.f3 ♖d4 32.♖e2 f6 33.♔c3 c5 34.♖d2 ♖f4! 35.♖e2 ♖a4 36.♔b3 ♖b4+ 37.♔c3 ♔c6 38.♖b2 ♖a4 39.♔b3 ♖d4 40.♔c3 e4 41.♖e2 exf3 42.gxf3 ♖f4 43.♖f2 f5 44.gxf5 ♖xf5 45.♔d3 ♔d5 46.♔e3 ♖e5+ 47.♔d3 c4+ 48.♔c3 ♔c5 49.♔c2 ♔d4 50.f4 ♖a5 0–1

Em seguida, publicamos algumas das melhores partidas do novo MI português na recém-concluída semifinal do XVII Campeonato do Mundo.

PORTUGUESES COM TÍTULOS E "NORMAS"

Grande-mestre internacional (a confirmar pelo Congresso da ICCF):
Luís Santos e Álvaro Pereira.

Mestre internacional:
José Pereira dos Santos, João Cordovil e João Leonardo.

Com meia "norma" para mestre internacional.
Vítor Silva, Horácio Neto, António Oliveira, Rui Silva Pereira, João Dinis de Sousa, Rui Ralha, Carlos Quaresma, Luís Quaresma, Vítor Morais, António Demétrio e Ilda Miranda (para MI feminina).

Leonardo,J – Rohde,W
XVII C.Mundo - Semifinal, 1987/93
Siciliana [B42]

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 a6 5.♗d3 ♘e7 6.0–0 ♘ec6 7.♘b3 ♗e7 8.♘c3 0–0 9.f4 d6 10.♖f3 g6 11.♔h1 b5 12.a3 ♗b7 13.♖h3 ♘d7 14.♘e2 ♘c5 15.♘g3 ♘xb3 16.cxb3 d5 17.e5 ♕d7 18.♕g4 ♘d4 19.♘h5 f5 20.exf6 ♗xf6 21.♗e3 ♘f5 22.♗xf5 exf5 23.♘xf6+ ♖xf6 24.♕h4 ♖c6 25.♗d4 ♖e8 26.♖c3 ♖e4 27.♖d1 ♖ce6 28.h3 ♕e7 29.♕h6 ♖c6 30.♖xc6 ♗xc6 31.♗e5 d4 32.♖xd4 ♖xd4 33.♗xd4 ♗xg2+ 34.♔h2 ♗d5 35.♗e5 ♗xb3 36.♕g5 ♕xg5 37.fxg5 ♔f7 ½–½

Leonardo,J – Zoltai,J
XVII C.Mundo - Semifinal, 1987/93
Siciliana [B87]

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗c4 e6 7.♗b3 b5 8.0–0 ♗e7 9.♕f3 ♕c7 10.♕g3 b4 11.♘ce2 g6 12.♗h6 ♘xe4 13.♕e3 ♘c5 14.c3 ♘xb3 15.axb3 ♘d7 16.cxb4 ♗b7 17.b5 axb5 18.♖xa8+ ♗xa8 19.♖c1 ♕b7 20.f3 b4 21.♖a1 ♗f8 22.♘xe6 ♗xh6 23.♘g7+ ♔d8 24.♕xh6 ♕b6+ 25.♔f1 ♔e7 26.♕g5+ f6 27.♕g4 ♗d5 28.♘f5+ ♔f7 29.♘e3 ♗e6 30.♕d4 ♖e8 31.♖a7 ♔g8 32.♕xb6 ♘xb6 33.♘d4 ♘d7 34.♘d5 ♗xd5 35.♖xd7 ♖e3 36.♖xd6 ♗xb3 37.♔f2 ♖d3 38.♘b5 ♖xd6 39.♘xd6 ♔f8 40.♘e4 ♔e7 41.♔e3 f5 42.♘c5 ♗d5 43.g3 g5 44.f4 h6 45.♔d4 ♔d6 46.♘d3 b3 47.♘e5 ♗g8 48.♘c4+ ♔e6 49.♘e3 ♗f7 50.♔c5 ♗g8 51.♘d5 ♗f7 52.♘c7+ ♔e7 53.♘b5 gxf4 54.gxf4 ♔f6 55.♔d6 ♗g8 56.♘d4 ♗c4 57.♘f3 ♗d3 58.♘e5 ♗c2 59.♘c4 ♗d3 60.♘e3 ♗c2 61.♘d5+ ♔g6 62.♔e5 ♔h5 63.♘e7 ♔g4 64.♘xf5 1–0

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: João Paulo Lourenço Leonardo

NASCIMENTO: 18/10/1958

PROFISSÃO: Mestre de Xadrez (Coordenador do Plano de Desenvolvimento do Xadrez de Almada)

CURRÍCULO: Sobre o tabuleiro:

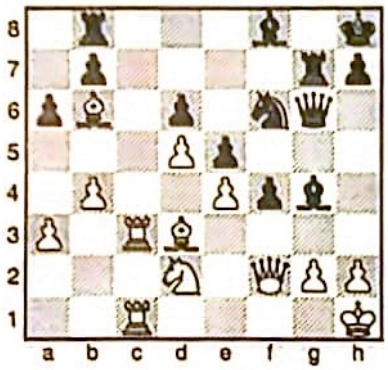
- Mestre nacional
- Vice-campeão nacional absoluto (1991)
- Vencedor de dois Torneios Honra FPX
- Campeão nacional de semi-rápidas (1991)
- Vice-campeão nacional do Inatel (1985)
- Componente da selecção olímpica (Moscovo, 1994)
- Elo FPX-2300
- Elo FIDE-2275

Por correspondência:

- Mestre internacional (título a atribuir em 1995)
- Mestre nacional
- 3º no V Campeonato de Portugal (1986/88)
- 2º no VI Campeonato de Portugal (1988/90)
- 2º (=1º) na XI Taça Portugal
- Vencedor da Semifinal 5 do XVII Campeonato do Mundo
- Taça Latina - 1ª "norma" para MI
- Elo CNXC: 2457
- Elo ICCF: 2460

Hudec,J – Leonardo,J
XVII C.Mundo - Semifinal, 1987/93
(Comentários de João Leonardo)
India de Rei [E83]

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.e4 0–0 5.f3?!
5.e5 ♘e8 6.f4 d6 7.♘f3 (7.♗e3 c5 8.dxc5 ♘c6 e as negras estão bem) dxe5 8.fxe5 ♗g4 9.♗e2 c5!
5...d6?!
O meu último lance e o do meu adversário não foram os mais correctos; como as negras jogaram 4....0–0 em vez do usual 4....d6, as brancas, para entrarem no sistema Saemisch, deveriam efectuar a ordem de lances 5.♗e3 d6 6.f3, pois 5.f3 permite 5... c5!
6.♗e3 ♘c6 7.♘ge2 a6 8.a3 ♖b8 9.b4 ♘d7!?
Na altura em que fiz este lance, conhecida, pelo menos para mim, era a partida Dlugy–Fedorowicz (1984). Curiosamente, 9.♘d7!? viria a ser considerado novidade teórica no Informator nº 52 - partida de Lev-Sirin (Telavive,1991), que atingiu a mesma posição, por outra ordem de lances.
10.♕d2 ♘b6 11.♘c1!? e5 12.d5 ♘d4 13.♗d3 f5 14.0–0 f4 15.♗f2 g5 16.c5 ♘d7 17.cxd6 cxd6 18.♘3e2 ♘xe2+ 19.♕xe2 ♘f6 20.♘b3 ♕e8 21.♗b6 ♖f7 22.♖fc1 ♗f8 23.♖c3 g4 24.♖ac1 gxf3 25.♕xf3
Era preferível 25.gxf3.
25...♗g4 26.♕f2 ♖g7 27.♘d2 ♕g6 28.♔h1 ♔h8



Liberta a casa "g8" e impede 29. ♖c7.
29.♖c7?? ♘xd5
Este lance não era possível com o rei em "g8", devido a 30.♗c4.
30.♖xg7 ♗xg7 31.♗a7 ♖f8 32.b5 axb5 33.♗xb5 ♘f6 34.♕e1
34.♗d3? d5!
34...♗h6 35.♖c3 ♖g8 36.♗f1
Forçado, pois 36.♗c4? ♗f3!
36...♗d7 37.♗b6 ♗b5 38.♖h3 ♗xf1 39.♕xf1 ♗f8 40.♕f3 ♗e7 41.♗f2 d5 42.♗h4 ♘xe4 43.♘xe4 dxe4 44.♕f1 ♗xh4 45.♖xh4 e3 46.g3 ♕c6+ 0–1

CAMP.MUNDO-SEMIFINAL 5			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Pt.
1.	J. Leonardo	POR	♔	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10½
2.	J. W. Gutop	RUS	-	♔	-	1	1	1	-	1	-	1	1	1	1	10
3.	W. Rohde	GER	-	-	♔	1	-	-	1	-	1	1	1	1	1	9½
4.	L. Hyldkrog	DEN	-	0	0	♔	1	1	1	-	1	1	1	1	1	9
5.	J. Zoltai	HUN	0	0	-	0	♔	0	1	1	0	1	1	1	1	6½
6.	J. Hudec	SLK	0	0	-	0	1	♔	-	0	-	1	1	1	1	6½
7.	N. Karker	GER	0	-	0	0	0	-	♔	1	1	-	1	1	1	6½
8.	M. Alcock	ENG	0	0	-	-	0	1	0	♔	1	1	1	0	1	6
9.	A. di Bucchianico	NLD	0	-	0	0	1	-	0	0	♔	0	1	1	1	5
10.	D.G. Ljubomirow	RUS	0	0	0	0	0	0	-	0	1	♔	1	1	1	4½
11.	Y. E. Liao	DOM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	♔	1	1	2
12.	A. J. Norris	SCO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	♔	0	1
13.	U. Lgdahl	SVE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	♔	0

ANTÓNIO MOURA
A MEIO PONTO DA "NORMA" DE MI

por ***João Pereira***

Composta por treze jogadores, entre os quais três mestres internacionais ICCF, realizou-se, de 1987 a 1993, uma das sete semifinais do XVII Campeonato do Mundo por correspondência, com a presença de António Moura.

Apesar do bom torneio que realizou (seis vitórias, cinco empates e uma derrota, sendo de destacar os empates com os três primeiros classificados e, sobretudo, a vitória sobre o alemão Sauermann, que posteriormente se sagrou campeão da Europa), António Moura não conseguiu atingir nenhum dos dois objectivos que perseguia: o apuramento para a fase seguinte e uma meia "norma" para o título de MI, que seria atribuída a quem alcançasse 9 pontos, tendo o nosso representante somado 8,5.

De qualquer modo, como "prémio de consolação", António Moura alcançou a percentagem necessária para disputar uma nova semifinal do Campeonato do Mundo.

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: António José Brito de Moura

NASCIMENTO: 15/07/1956

PROFISSÃO: Contabilista

CURRÍCULO: **Sobre o tabuleiro:**
- Elo FPX - 2140

Por correspondência:
- 3º no VII Campeonato de Portugal (1991/94)
- 4º na XI Taça Portugal
- 4º na Semifinal 2 do XVII Campeonato do Mundo
- Componente da selecção portuguesa nas X e XII Olimpíadas
- Elo CNXC - 2378
- Elo ICCF - 2425

Moura,A – Sauermann,W [A77]
XVII C. Mundo - Semifinal, 1993
(Comentários de A. Moura)
Benoni

1.d4 ♘f6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.♘c3 exd5 5.cxd5 d6 6.e4 g6 7.♘f3 ♗g7 8.♗e2 0–0 9.0–0 ♖e8 10.♘d2 ♘bd7 11.a4 ♘e5 12.♘db1

12.♕c2 ♘h5 (12...g5 13.♘c4 ♘xc4 14.♗xc4 ♘g4 15.♘e2 ♕e7 16.f3 ♘e5 17.♗b5±) 13.♗xh5 gxh5 14.♘d1 ♕h4 15.♘e3 ♘g4 16.♘xg4 hxg4 17.♘c4 g3 18.fxg3 ♕xe4 19.♕xe4 ♖xe4 20.♘xd6 ♖e5 21.♘xf7 ♖xd5 22.♘h6+±;

12.♖a3 b6 13.♕c2 ♘h5 14.♗xh5 gxh5 15.♘d1 ♗a6 16.♖h3 ♗xf1 17.♘xf1 b5 18.♘de3 bxa4 19.♘f5 ♘g6 20.♖xh5 ♗e5 21.g3±

12...♘fg4 13.h3 ♘h6 14.f4 ♘d7

14...♘eg4!N 15.hxg4 (15.♗xg4? ♗xg4 16.hxg4 ♗d4+ 17.♖f2 ♕h4 18.♕f3 ♘xg4 19.♘d1 ♖xe4!–+; 15.♕e1!±) ♗d4+ 16.♖f2 ♕h4 17.♕e1 ♗xg4 18.♘d2 ♗xe2 19.♘xe2 ♘g4 20.♘xd4 cxd4! 21.♘f3 ♕xf2+ 22.♕xf2 ♘xf2 23.♔xf2 ♖xe4 24.♗d2 ♖c8 25.♘g5 ♖ee8 26.♖e1 ♖xe1 27.♔xe1 h6 28.♘f3 ♖c5 29.♘xd4 ♖xd5 30.♗c3 ♖c5?! (30...a6!=) 31.♘b5 ♖c4 32.a5!±, Vera-Andres, La Habana 1987.

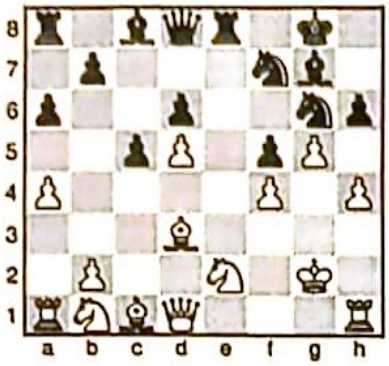
15.g4 f5 16.exf5 gxf5 17.g5 ♘f7 18.h4

18.♗d3 ♘f8 19.♕c2 h6! 20.h4 hxg5 (20...♘g6!? 21.h5 ♘h4 22.g6 ♘h8∞, Rajkovic) 21.hxg5 ♘g6 22.♘e2 ♘h4 23.♔f2 ♘h8 24.♖h1 ♘8g6 25.♘a3 b6∞, Rajkokic–Palac

18...h6! 19.♔g2

19.g6? ♕xh4 20.gxf7+ ♔xf7 21.♗h5+ ♔g8 22.♕f3 ♖e7! Δ 23... ♗d4 ou ♗c3, com grande vantagem negra.

19...♘f8 20.♗d3 ♘g6 21.♖h1 a6 22.♘e2!N



Lukacs fala em 22.a5! b5 23.axb6 ♕xb6, com jogo confuso, mas eu considero que o lance é mau e a posição das negras superior.

22...b5?! 23.axb5 ♗b7 24.♘bc3 axb5 25.♖xa8 ♕xa8 26.♗xb5± ♖f8 27.♖h3 hxg5 28.hxg5 ♘xg5 29.fxg5 f4 30.♘g1! ♗xc3 31.♕d3!!

31.♕h5 ♔f7∓

31...♗xd5+ 32.♔h2 ♗e4?

⌓ 32...♔g7

33.♗c4+ ♔g7 34.♖h7+ 1–0

CAMP.MUNDO-SEMIFINAL 2			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Pt.
1.	A. Zanetti	ITA	♔	0	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
2.	V. Salceanu	ROM	1	♔	1	-	-	0	-	1	1	1	1	1	1	9½
3.	W. Mescheder	GER	-	0	♔	-	1	1	-	1	1	1	1	-	1	9
4.	A. Moura	POR	-	-	-	♔	0	1	-	-	1	1	1	1	1	8½
5.	J. Pcksteiner	OST	0	-	0	1	♔	-	1	1	1	1	0	1	1	8
6.	W. Sauermann	GER	0	1	0	0	-	♔	1	-	-	1	1	1	1	7½
7.	A. Strau	OST	0	-	-	-	0	0	♔	-	1	1	1	1	1	7
8.	D. konjevic	JUG	0	0	0	-	0	-	-	♔	0	1	-	1	1	5
9.	W. A. Partikas	LIT	0	0	0	0	0	-	0	1	♔	0	1	1	1	4½
10.	R. N. Watson	ENG	0	0	0	0	0	0	0	0	1	♔	1	-	1	3½
11.	S. Petersen	DEN	0	0	0	0	1	0	0	-	0	0	♔	1	-	3
12.	N.G. Rabago	CUB	0	0	-	0	0	0	0	0	0	-	0	♔	1	2
13.	A.B. Grinschtejn	RUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	♔	½

FALECEU VLADIMIR ZAGOROVSKI (1925-1994)

*por **Mário Rui Correia***

Faleceu, em 6 de Novembro último, com 69 anos de idade, Vladimir Pavlovich Zagorovski - investigador, historiador, vice-presidente da ICCF e ex-Campeão do Mundo de xadrez por correspondência.

Vladimir Zagorovski iniciou-se no xadrez postal há quarenta anos, quando já era conhecido como um forte mestre de xadrez sobre o tabuleiro.

O Prof. Zagorovski disputou várias finais do Campeonato do Mundo, tendo sempre obtido posições de destaque, incluindo a conquista do título, em 1965.

Até ao último dia da sua vida, Zagorovski foi o capitão da selecção da ex-URSS na final da X Olimpíada por correspondência – a quinta em que participou.

O desfecho da competição dependia precisamente do resultado da última partida, entre o italiano Venturino e Zagorovski. No Outono de 1994, o estado de saúde do Prof. Zagorovski piorou consideravelmente, pelo que, apesar de ter vantagem decisiva, propôs o empate, ao enviar o 53º lance. A resposta de Itália, aceitando, não se fez esperar.

Deste modo, o último lance da vida de Zagorovski foi também o derradeiro da X Olimpíada – e garantiu mais uma vitória da ex-URSS.

Zagòrovski,V – Pereira,A
IX Olimpíada - Final, 1982/84
(Comentários de Álvaro Pereira)
Espanhola [C80]

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0-0 ♘xe4 6.d4 b5 7.♗b3 d5 8.dxe5 ♗e6 9.♘bd2 ♘c5 10.c3 d4 11.♗xe6 ♘xe6 12.cxd4 ♘cxd4 13.a4 ♗b4? 14.axb5 ♘xf3+
14...axb5?? 15.♖xa8 ♕xa8 16.♘xd4 ♘xd4 17.♕g4+-;14...♗xd2?! 15.♘xd4 ♘xd4 (15...♗xc1 16.♘xe6; 15...♕xd4 16.♕xd2) 16.♕xd2 ♘xb5 17.♕b4!?± ♕e7?? 18.♕xb5+;14...♘xb5?! 15.♕b3 c5 (15...♗xd2? 16.♖xa6!) 16.♘e4 0-0 17.♖d1±
15.♘xf3! axb5 16.♖xa8 ♕xa8 17.♘g5! ♘xg5□ 18.♗xg5 h6
18...0-0?? 19.♕g4 ♗c5 20.♗h6;18...♗c5? 19.♕g4 h6 20.♗e3!
19.♗h4 0-0
19...♗e7 20.♗xe7 ♔xe7 21.♕g4 g6 22.♕b4+ ♔e6 23.♕xb5 ♖b8 24.♕c4+;19...♕c8 20.♕d4! c5 21.♕d6
20.♕g4 c5?!
⌓ 20...♗c5
21.♗f6 g6 22.♕f4!+- ♔h7
22...g5 23.♕g4
23.♗e7 ♖g8 24.♕xf7+ ♖g7 25.♕f6 ♕e8 26.♗d6 1-0
Raramente um erro meu na abertura (e já fiz tantos...) foi tão impiedosamente castigado! Quanto ao resto, a recordação que tenho de Zagarovski é a de um parceiro extremamente amigável e gentil.

XI OLIMPÍADA:
MAIS UMA VEZ GORADA A ESPERANÇA DA FINAL

*por **António Moura***

Mais uma vez, a selecção olímpica portuguesa ficou-se pelas esperanças de repetir o feito alcançado na nona edição da prova, única altura em que o nosso país conseguiu um lugar na final.

Na preliminar da XI Olimpíada, Portugal ficou a três pontos e meio do terceiro lugar, que bastava para a qualificação. Com efeito, embora, à partida, se julgasse que apenas duas selecções teriam lugar na final, as alterações políticas na Europa, com a criação de vários países e o desaparecimento de outros, e o grande atraso na X Olimpíada levaram a que o Congresso da ICCF optasse por apurar os três primeiros classificados de cada série. Mas a nossa formação não aproveitou a "benesse", devido a vários factores.

Para melhor conhecimento do leitor ainda não informado, algum tempo depois de iniciada a prova, o Álvaro Pereira teve de "pegar" nas partidas deixadas pelo Fernando Silva; como sabem, não é fácil "herdar" aberturas nunca jogadas (sobretudo quando se está num primeiro tabuleiro), o que certamente prejudicou o resultado do Álvaro.

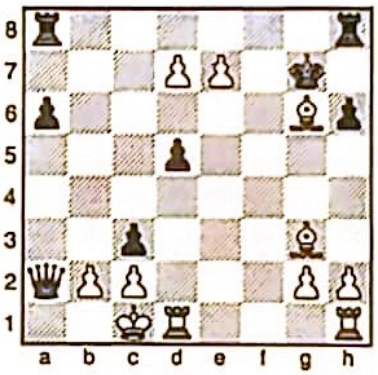
Mas, claro, não foi este o único motivo pelo qual não fomos apurados. Que me perdoem os jogadores que faziam parte da selecção, mas penso que houve da parte de alguns deles uma grande falta de aplicação para o final da prova. Isto é bem ilustrado pelo facto de que o João Dinis de Sousa perdeu por tempo uma partida em que estava melhor, com o que, além de desperdiçar um ponto para a equipa, viu fugir-lhe o título de MI. Mesmo assim, deu um bom contributo à equipa, tal como o António Oliveira. Já o Carlos Quaresma, ocupando o sexto tabuleiro, poderia fazer melhor, pelo menos na partida contra a Escócia, em que deixou escapar uma vitória certa. Mas penso que o síndroma da má finalização atacou todos os jogadores!

Agora, é só esperar, para ver se o mesmo não volta a acontecer na XII Olimpíada...

EQUIPA DE PORTUGAL	CSR	BEL	SIP	ARG	FIN	BRS	NOR	SCO	HUN	Pt.
1. F. Silva/A. Pereira	0	0	1	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	4
2. R. Silva Pereira	0	1/2	1/2	0	1/2	1/2	1/2	1/2	0	3
3. H. Neto	1/2	0	1	1	1/2	0	1	0	1	5
4. J. Dinis Sousa	1/2	1	1	1	0	1	1/2	1	0	6
5. A. Oliveira	1/2	1	1	1/2	1	1/2	1/2	1/2	1/2	6
6. C. Quaresma	1/2	1	1	0	0	1	1	1/2	0	5

Bryson,D (SCO)–Silva,F/Pereira,A
XI Olimpíada - Prel., 1987/89
(Comentários de Álvaro Pereira)
Siciliana [B99]

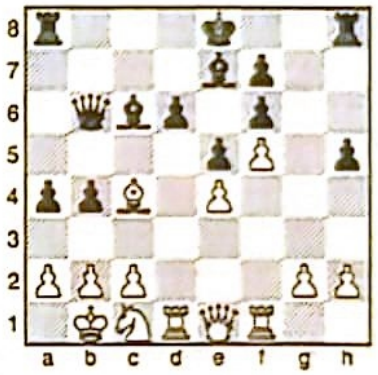
1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5 e6 7.f4 h6 8.♗h4 ♗e7.
Salvo erro, foi aqui que substituí o Fernando Silva.
9.♕f3 ♕c7 10.0–0–0 ♘bd7 11.♗e2 b5!
Lance, condenado pela teoria, que tentei reabilitar.
12.e5 ♗b7 13.exf6 ♗xf3 14.♗xf3 d5
Aqui, a teoria volta a pôr um ponto de interrogação...
15.♘xe6 fxe6 16.♗h5+ g6 17.♗xg6+ ♔f8 18.fxe7+ ♔g7 19.♗g3 b4!N 20.f5 ♕c4
20...♕c5!?
21.fxe6 bxc3 22.exd7 ♕xa2



23.♗e5+ ♔xg6 24.♗xc3!
24.e8=♕+ ♖hxe8 25.dxe8=♕+ ♖xe8 26.♗xc3 ♖e2-+
24...♕a1+ 25.♔d2 ♕a4 26.♗xh8 ♕f4+ 27.♔c3 ♕c4+ 28.♔d2 ♕f4+ 29.♔c3 ♕c4+ 30.♔d2 ♕f4+ ½–½

Sabel,H (FIN) – Pereira,R S
XI Olimpíada - Prel., 1987/88
(Comentários de Rui Silva Pereira)
Siciliana [B67]

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 d6 6.♗g5 e6 7.♕d2 a6 8.0–0–0 ♗d7 9.f4 b5 10.♗xf6 gxf6 11.♘xc6 ♗xc6 12.♕e1 ♗e7 13.♗d3 ♕b6 14.♔b1 h5 15.f5 ♕c5 16.♖f1 b4?!
O "?!" é de Short, contra quem Torre (Interzonal de 1990) jogou 16...♔d7!? 17.♖f3N ♖ag8 18.fxe6 fxe6 19.♘d5!∞
17.♘e2 e5 18.♘c1!
Vantagem branca, segundo Short.
18...a5 19.♘b3 ♕b6 20.♗c4 a4 21.♘c1



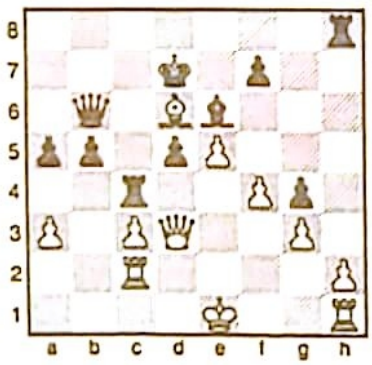
21...♖a5
21... ♖c8!?
22.♘d3 a3 23.♕xb4 ♕xb4 24.♘xb4 ♗xe4 25.♗d5 ♗xd5 26.♖xd5
26.♘xd5!?
26...♖xd5 27.♘xd5 ♖g8 28.♖f2 axb2 29.♔xb2 ♔d7 30.a4 ♗d8 31.♔b3 ♔c6 32.♘b4+ ♔d7 33.g3 ♗a5 34.c3 ♗xb4 ½–½

SELECÇÕES NACIONAIS
I AFROATIN CUP

Iniciou-se, em 02/01/95, a I AFROATIN CUP (AFRO de África, AT de Atlântico, IN de Índico), em que Portugal participa, com uma equipa constituída por: 1 - Gustavo Morais, 2 - Eugénio Louro, 3 - Manuel Pinto, 4 - Vítor Abrantes, 5 - Carlos Figueiras (capitão da equipa) 6 - José Figueiras.
Esta prova tem a participação da Argélia, África do Sul, Austrália, Brasil, Argentina (com duas selecções) e Estados Unidos e é disputada a duas voltas.

Neto,H – Larsen,F (NOR)
XI Olimpíada - Prel., 1987/90
(Comentários de António Moura)
Francesa [C18]

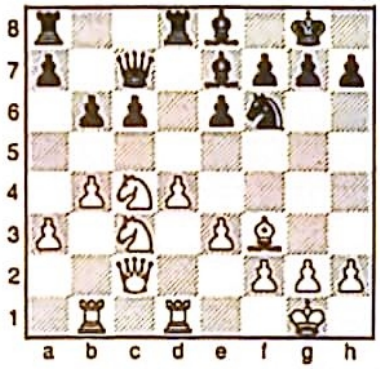
1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♗b4 4.e5 c5 5.a3 ♗xc3+ 6.bxc3 ♘e7 7.♕g4 ♕c7 8.♕xg7 ♖g8 9.♕xh7 cxd4 10.♘e2 ♘bc6 11.f4 ♗d7 12.♕d3 dxc3 13.♘xc3 a6! 14.♘e2
14.♖b1 0-0-0 15.♕xa6!
14...♖c8
⩲ 14...♘a5!?∞
15.♖b1 ♘a5?!
15...♘f5 16.h3! ♘ce7 17.g4 ♘h4±,Inf./43 (343);
15...♘a7! 16.♕b3 ♗b5 17.♘d4 ♗xf1 18.♔xf1 ♘ac6 19.♘xc6 ♕xc6 20.♖b2 ♘f5 21.♕d3 ♖xg2 22.♔xg2 d4+ 23.♔g1 ♔e7 24.♕f1 ♕e4∞
16.♘d4 ♘f5
16...♘ec6 17.♕h7 ♘e7 18.♕d3 ♘ec6=
17.♘xf5 exf5 18.♗d2 ♘c4 19.g3 b5 20.♗h3 ♗e6 21.♗b4 ♕b6 22.c3 ♖h8
22...a5 23.♗d6 ♘xd6 24.exd6 ♕xd6 25.♕xb5+ ±
23.♗g2 ♘e3 24.♗f3 ♖c4 25.♖c1 a5 26.♗d6 ♘g4 27.♖c2 ♔d7
⩲ 27... ♕c6
28.♗xg4
28.♗xd5?? ♗xd5 29.♕xd5 ♖e4+ 30.♔d2 ♕e3+ 31.♔d1 ♕f3+ 32.♔c1 ♕xh1+ 33.♔b2 ♖b4+
28...fxg4



29.f5!! ♖e4+ 30.♔f1 ♗xf5 31.♕xd5 ♕c6 32.♕xf7+ ♔c8 33.♕xf5+ ♔b7 34.♕f7+ ♔a6 35.♗c5 1-0

Stigar,P (NOR) – Sousa,J D
XI Olimpíada - Prel., 1987/88
(Comentários de João D. Sousa)
Gambito de Dama [D52]

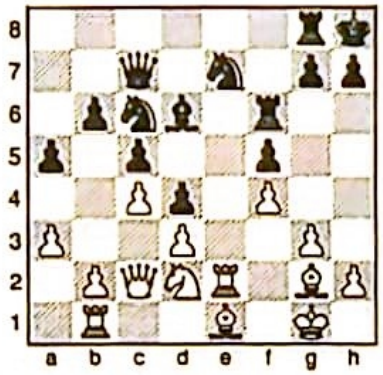
1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 d5 4.♗g5 ♘bd7 5.♘f3 c6 6.e3 ♕a5 7.♘d2 ♗b4 8.♕c2 dxc4 9.♗xf6 ♘xf6 10.♘xc4 ♕c7 11.a3 ♗e7 12.b4 0-0 13.♗e2 b6
A posição está equilibrada, segundo a Enciclopédia.
14.0-0 ♗d7 15.♖ab1 ♖fd8 16.♗f3 ♗e8 17.♖fd1



17...a5!?
Melhor do que preparar a ruptura c6-c5, contra a qual as brancas dispõem sempre de dxc5, seguido de b4-b5, com vantagem.
18.e4 axb4 19.axb4 b5 20.♘e3
20.♘e5? ♗d6!∓
20...♕b6 ½-½
Propus empate, que o meu adversário aceitou. A posse da coluna a não conduz a nada. A partida poderia seguir assim: 21.♘e2 ♖a4 22.♕c3 ♖da8 23.♘c2, seguido de ♘e2-c1-b3-c5, com leve predominância branca.

Oliveira,A – Hjertenes,O (NOR)
XI Olimpíada - Prel., 1987/89
Ataque Índio de Rei [A08]

1.e4 e6 2.d3 d5 3.♘d2 c5
3...♘f6 4.♘gf3 ♗e7 5.g3 b6 6.e5 ♘fd7 7.♗g2 c5 8.0-0,Oliveira,A-Kaunonen,K, da mesma competição (ver "Boletim da CNXC" nº 19/20).
4.♘gf3 ♘c6 5.g3 ♗d6 6.♗g2 ♘ge7 7.0-0 0-0 8.♘h4 ♗d7 9.f4 f5 10.exf5 exf5 11.♖e1 ♗e8 12.c3 ♖f6 13.♘f1 ♖b8 14.♗d2 d4 15.c4 ♖h6 16.♘f3 ♗h5 17.♕c2 ♔h8 18.♖ab1 ♗xf3 19.♗xf3 b6 20.a3 a5 21.♖e2 ♕c7 22.♗e1 ♖f6 23.♘d2 ♖g8 24.♗g2



24...g5 25.fxg5 ♖xg5 26.♖f2 ♖gg6 27.♘f1 f4 28.gxf4 ♗xf4 29.♔h1 ♘f5 30.♗e4 ♕g7 31.♖g2 ♘e5 32.♕e2 ½-½

Quaresma,C – Brião,P (BRA)
XI Olimpíada - Prel., 1987/89
Caro Kann [B13]

1.e4 c6 2.c4 d5 3.exd5 cxd5 4.d4 ♘f6 5.♘c3 ♘c6 6.h3 e6 7.♘f3 ♗e7 8.cxd5 exd5 9.♗d3 0-0 10.0-0 ♖e8 11.♗f4 ♗d6 12.♗g5 ♗e7 13.♖e1 ♗e6 14.♕d2 ♖c8 15.♖ad1 h6 16.♗f4 a6 17.♗b1 ♗f8 18.♗e5
18.a3
18...♗b4 19.a3 ♗xc3 20.bxc3 ♘xe5 21.dxe5

21...♘d7??
21...♘e4!=
22.♘d4 ♘f8 23.f4 ♗d7 24.♖e3 ♕a5 25.f5 ♕xa3 26.♖g3 ♖xe5 27.♕xh6 ♘g6 28.♕d2 ♘h8 29.f6 g6 30.♕h6 ♕f8 31.♕h4 ♖ce8 32.♘f3 ♕c5+ 33.♔h2 ♕d6 34.♘xe5 ♕xe5 35.♖xd5 1-0

XI OLIMPÍADA-SEMIFINAL 2	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pt.
1. HUNGRIA	♔	5	3½	4	3½	3	3½	4	5	5	36½
2. CHECOSLOVÁQUIA	1	♔	4½	4	4	3	4	4½	5½	4	34½
3. ESCÓCIA	2½	1½	♔	3	3½	4	5	3½	4	5½	32½
4. PORTUGAL	2	2	3	♔	3½	3	3½	4	2½	5½	29
5. BÉLGICA	2½	2	2½	2½	♔	3½	3	3	3½	5½	28
6. ARGENTINA	3	3	2	3	2½	♔	2½	3½	3½	4	27
7. BRASIL	2½	2	1	2½	3	3½	♔	4	4	3½	26
8. NORUEGA	2	1½	2½	2	3	2½	2	♔	3½	4	23
9. FINLÂNDIA	1	½	2	3½	2½	2½	2	2½	♔	4½	21
10. SINGAPURA	1	2	½	½	½	2	2½	2	1½	♔	12½

NÚCLEO DE XADREZ DA MARINHA GRANDE VENCE O VIII CAMPEONATO DE PORTUGAL DE CLUBES

por João Salvador Marques

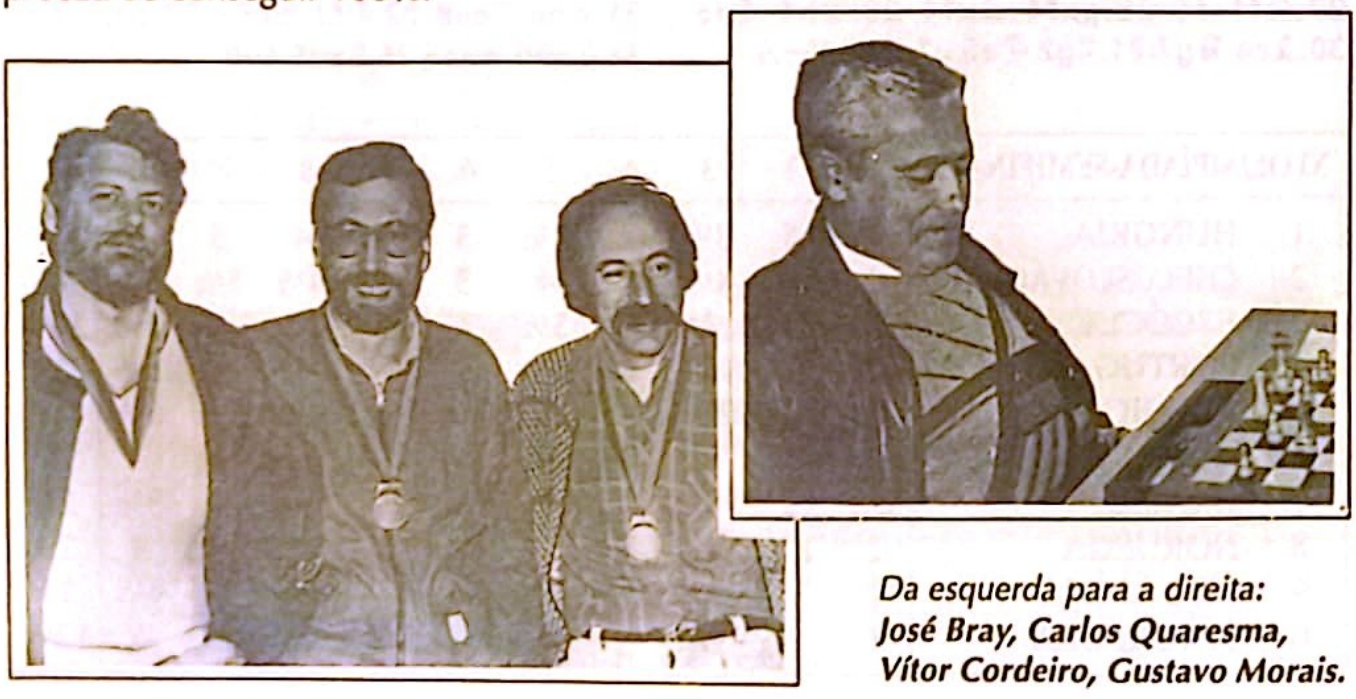
Pela terceira vez consecutiva, o N. X. Marinha Grande venceu o Campeonato de Portugal de Clubes. A vitória na prova foi obtida com alguma facilidade, já que o 2º classificado, o Vitória de Setúbal, ficou a 3,5 pontos.

De salientar que a equipa vencedora mantém a mesma constituição desde o VI Campeonato (em "linha" que ganha não se mexe...), pelo que Carlos Quaresma (agora com 5 pontos), Vitor Cordeiro (9), José Bray (7,5) e Gustavo Morais (9) são tricampeões nacionais. Em rigor, o VI Campeonato começou com Carlos Marques a quarto tabuleiro, mas este viria a ser substituído por Gustavo Morais, com o que ficou constituída a formação que ainda hoje se mantém..

O Vitória de Setúbal, com uma equipa constituída por José L. Reis (5,5), Eugénio Louro (6), João Peres (8) e José Peres (7,5), obteve o título de vice-campeão, com apenas 0,5 ponto de avanço sobre o 3º classificado, o Sp. Farense, que alinhou com Justino Silva (5), José Duarte (7), Armando Lopes (8) e Carlos F. Sousa (6,5).

Conseguiram "norma" para mestre nacional: Álvaro B. Rosa (1º tab. do Alekhine - 9 pontos), Vitor Cordeiro (2º tab. - 9), Armando Lopes e João Peres (3ºs tabs. - 8) e Gustavo Morais (4º tab. - 9).

Individualmente, é de referir a prova espantosa de Álvaro B. Rosa que, no primeiro tabuleiro, com adversários da categoria de João Leonardo e Carlos Quaresma, fez a proeza de conseguir 100%.



Da esquerda para a direita: José Bray, Carlos Quaresma, Vítor Cordeiro, Gustavo Morais.

Rosa, Álvaro B–Quaresma,Carlos
VIII Camp. Nac. Equipas, 1992/93
(Comentários de Álvaro B. Rosa)
Siciliana [B66]

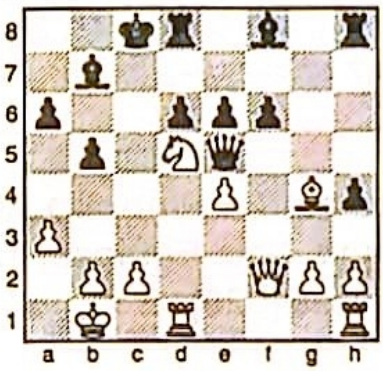
1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗g5 ♘c6 7.♕d2 e6 8.0–0–0 h6 9.♗e3 ♘xd4 10.♗xd4 b5 11.f4 ♗e7 12.♗e2 ♗b7 13.♗f3 ♕c7 14.♗xf6 gxf6 15.♔b1 h5

Para evitar 16.♗h5.

16.f5 0–0–0 17.a3 ♕c5 18.♕e2 h4 19.♗g4 ♕e5 20.fxe6 fxe6 21.♘d5 ♗f8

Talvez melhor 21...♖de8 22.a4 ♗d8 23.axb5 axb5 24.♘c3 ♗c6 25.♕d3 ♗c7±

22.♕f2



22...♔b8

22...♗g7 23.♘e7+ ♔c7 24.♘g6 ♕xe4 25.♘f4! ♔b8 26.♘xe6±;

22...♕xe4 23.♖d4 ♕e5 24.♖e1±;

22...♗xd5 23.♖xd5 ♕xe4 24.♖d4±;

22...f5 23.♕b6 ♕g7 24.♖d3 fxg4 25.♖c3 ♕xc3 (25...♔b8 26.♖c7!) 26.♘xc3±

23.♘b4 ♔c7

23...♔a8 24.♕b6 ♖c8 25. ♘d3 ♕xe4 (25...♕g5 26.♗xe6 ♖c6 27.♕d8+ ♔a7 28.♘b4 ♖c5 29.♗d5) 26.♗f3 ♕h7 27.♕xa6+ ♔b8 28.♕xb5±

24.♖d3 f5

24...♖g8 25.♗f3 ♖c8 26.♘xa6+ ♗xa6 27.♕a7+ ♗b7 28.♖c3+ ♔d8 29.♕xb7 ♖xc3 30.bxc3±

25.exf5 1–0

Leonardo, João – Rosa, Álvaro B
VIII Camp. Nac. Equipas, 1992/93
(Comentários de Álvaro B. Rosa)
Siciliana [B31]

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 g6 4.0–0 ♗g7 5.c3 ♘f6 6.d4 ♘xe4 7.d5 ♘d6 8.♘a3 8.a4 ♘a5 9.♖e1 0–0 10.♗g5 ♖e8 11.♘a3 b6∞, Petrenko–Vizhmanavin, Pinsk 1986

8...♘xb5 9.♘xb5 a6 10.♘a3 ♘e5 11.♘xe5 ♗xe5 12.♗h6 b5

Permite d5–d6, mas evita ♘c4;

12...d6 13.♘c4 ♗f6 14.a4 ♗d7 15.♖e1 ♕c7 16.♕b3=

13.f4 ♗f6 14.d6 ♗b7 15.dxe7 ♕xe7

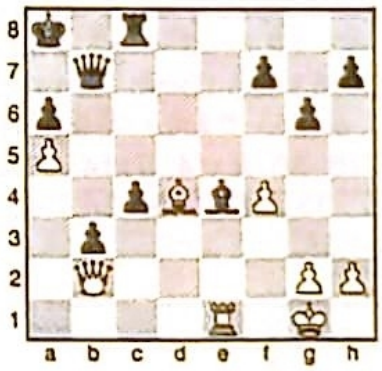
Risco calculado.

16.♖e1 ♗e4 17.♘b1 d5 18.♘d2

18.♕e2!? 0-0-0 19.a4 ♖he8 20.♘a3.

18...0–0–0 19.a4 b4 20.♕e2 ♔b7 21.cxb4 cxb4 22.♘b3 ♖c8 23.♖ac1 ♖he8 24.♕f2 ♔a8 25.♘c5 ♗xb2 26.♕xb2 ♖xc5 27.♗g7 ♖c4 28.♗d4 ♖ec8 29.♗f2 ♕b7 30.a5 b3 31.♖xc4 dxc4 32.♗d4

⌓ 32.♗b6



32...c3! 33.♗xc3 ♖xc3 34.♕xc3 b2 35.♖xe4

35.♕h8+ ♕b8 36.♕f6 ♕a7+ 37.♔h1 b1=♕

35...b1♕+ 36.♖e1 ♕1b5 37.h3 ♕7c6 38.♕d2 ♕cd5 39.♖e8+ ♔b7 40.♕e1 ♕xa5 41.♕g3 ♕d4+ 42.♔h2 ♕ab4 43.♕f3+ ♔c7 44.g3 ♕bc5 0–1

DISCURSO DIRECTO

José Bray (Capitão do N. X. Marinha Grande)

«O NXMG – Núcleo de Xadrez da Marinha Grande – foi fundado em 3 de Julho de 1983 por quinze sócios. Mais tarde tomou a designação de SOM – Núcleo de Xadrez da Marinha Grande.

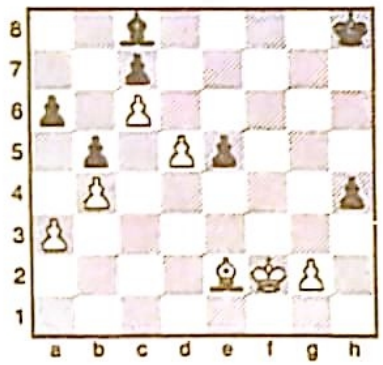
Conjuntamente com o Sport Operário Marinhense, tem desenvolvido intensamente o xadrez na região centro do distrito de Leiria. É sem dúvida responsável por algumas coisas bonitas que têm acontecido no xadrez nacional.

Neste momento tem uma forte equipa de trabalho, muitos projectos em carteira, o apoio da Câmara Municipal da Marinha Grande e muita gente a colaborar e a aprender.

Iremos lutar para tentar uma boa prestação no IX Campeonato de Clubes, embora estejamos conscientes de que vai ser muito difícil.»

Bray, José – Pedroso, Óscar
VIII Camp. Nac. Equipas, 1992/93
Índia de Rei [E98]

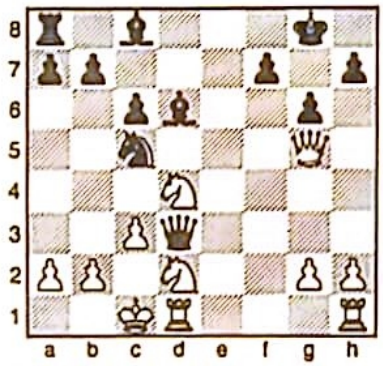
1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.e4 d6 5.♘f3 0-0 6.♗e2 e5 7.0-0 ♘c6 8.d5 ♘e7 9.♘e1 ♘d7 10.♘d3 f5 11.♗g5 f4 12.♖c1 ♗f6 13.♗xf6 ♘xf6 14.c5 g5 15.b4 a6 16.♕b3 g4 17.♘xe5 dxe5 18.d6+ ♔h8 19.dxe7 ♕xe7 20.♗c4 ♕g7 21.♖cd1 g3 22.fxg3 fxg3 23.h3 ♕h6 24.♖d3 ♗xh3 25.♖xg3 ♗g4 26.♘d5 ♘xd5 27.exd5 ♖xf1+ 28.♗xf1 ♕f4 29.♕e3 ♖f8 30.♕xf4 ♖xf4 31.a3 ♖d4 32.c6 b5 33.♔f2 h5 34.♖d3 ♖xd3 35.♗xd3 h4 36.♗e2 ♗c8



37.g4 ♔g7 38.♔f3 ♔f6 39.♗f1 e4+ 40.♔f4 e3 41.g5+ ♔e7 42.♔xe3 ♔d6 43.♔e4 h3 44.g6 h2 45.♗g2 ♗h3 46.♗h1 ♔e7 47.♔e5 1-0

Quaresma,C – Pinheiro,Albano
VIII Camp. Nac. Equipas, 1992/93
Portuguesa [C20]

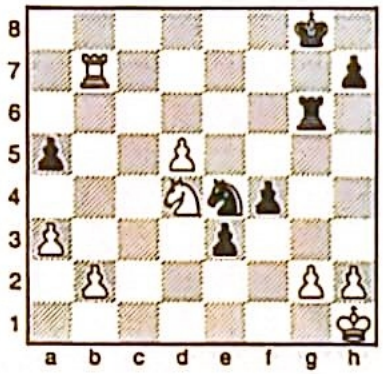
1.e4 e5 2.♗b5 ♘f6 3.d4 c6 4.dxe5 ♘xe4 5.♕e2 ♕a5+ 6.c3 ♘xf2 7.♕xf2 ♕xb5 8.♘f3 ♗e7? 9.♕g3!? 0-0?! 10.♗h6 g6 11.♗xf8 ♗xf8 12.♘bd2 d5?! 13.exd6 ♘a6 14.0-0-0 ♘c5 15.♘d4 ♕d3 16.♕g5! ♗xd6



17.♘2b3! ♘xb3+ 18.♘xb3 ♕b5 19.♕d8+ ♗f8 20.♖he1 1-0

Abreu, Nuno – Morais, Gustavo
VIII Camp. Nac. Equipas, 1992/93
Siciliana [B52]

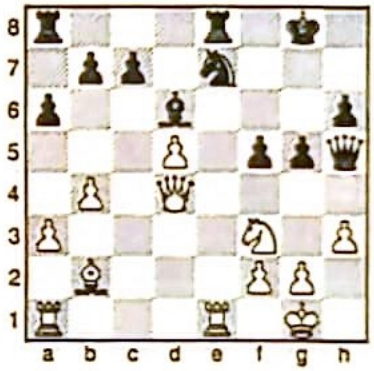
1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.♗b5+ ♗d7 4.♗xd7+ ♕xd7 5.0–0 ♘c6 6.c3 ♘f6 7.d4 cxd4 8.cxd4 ♘xe4 9.d5 ♘d8 10.♖e1 ♘f6 11.♗g5 e5 12.♗xf6 gxf6 13.♘h4 f5 14.♕f3 f4 15.♕xf4 ♗e7 16.♕e4 ♕b5 17.♘a3 ♕d7 18.♘f5 ♔f8 19.♖f1 f6 20.f4 ♘f7 21.♖ac1 ♖c8 22.♖xc8+ ♕xc8 23.♔h1 ♕d7 24.fxe5 dxe5 25.♘xe7 ♕xe7 26.♕f3 ♖g8 27.♘b5 ♖g6 28.♖c1 ♕b4 29.♕e2 ♕a5 30.a3 a6 31.♘c7 ♘d6 32.♖c5 ♕a4 33.♘e6+ ♔g8 34.♖c7 ♕a5 35.♖c5 ♕a4 36.♕d3 e4 37.♕d2 ♕b3 38.♖c1 f5 39.♕d4 a5 40.♖c7 ♕d3 41.♖g7+ ♔h8 42.♖d7+ ♕xd4 43.♘xd4 ♔g8 44.♘e6 e3 45.♘f4 ♖g4 46.♘e2 ♖g6 47.♖e7 ♘e4 48.♖xb7 f4 49.♘d4



49...e2 50.♘f3 ♖d6 51.♖b5 ♖d8 52.h4 ♖c8 53.d6 ♖c1+ 54.♔h2 ♘g3 55.♔h3 h5 56.d7 ♖h1+ 57.♘h2 ♖d1 58.♘f3 ♖xd7 59.♖g5+ ♔f7 0–1

Cordeiro, Vítor – Gomes, José
VIII Camp. Nac. Equipas, 1992/93
Escandinava [B01]

1.e4 d5 2.exd5 ♘f6 3.d4 ♗g4 4.♗e2 ♗xe2 5.♕xe2 ♕xd5 6.♘f3 e6 7.0–0 ♗d6 8.c4 ♕h5 9.♘c3 0–0 10.♖e1 ♘c6 11.h3 a6 12.a3 ♖fd8 13.b4 h6 14.♗b2 g5 15.♘e4 ♘xe4 16.♕xe4 ♖e8 17.d5 f5 18.♕d3 exd5 19.cxd5 ♘e7



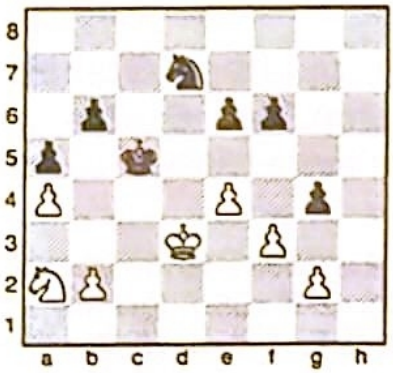
20.♕d4 ♕g6 21.♖xe7 ♖xe7 22.♕h8+ ♔f7 23.♕xa8 g4 24.♘h4 1–0

VIII CAMP. PORTUGAL CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pt.
1. N. X. MARINHA GRANDE	♔	2	3	4	4	3	3½	3	4	4	30½
2. VITÓRIA FUTEBOL CLUBE	2	♔	1	2	4	3	3	4	4	4	27
3. SPORTING CLUBE FARENSE	1	3	♔	1½	3	3	3	4	4	4	26½
4. G. D. BASQUETE DE LEÇA	0	2	2½	♔	3	3	3	2½	4	4	24
5. DESPORTIVO CASTELO BRANCO	0	0	1	1	♔	2	2½	3	4	4	17½
6. GRUPO XADREZALEKHINE	1	1	1	1	1	♔	1	2	4	4	16
7. CLUBE RECREATIVO DO FEIJÓ	½	1	1	1	½	1	♔	2	4	4	15
8. G.D.BANCO PINTO SOTTO MAYOR	1	0	0	1½	1	2	2	♔	3	4	14½
9. SPORTING CLUBE ABRANTES	0	0	0	0	0	0	0	0	♔	3	3
10. A. E. INST. SUPERIOR TÉCNICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	♔	0

COMBINAÇÕES & FINAIS

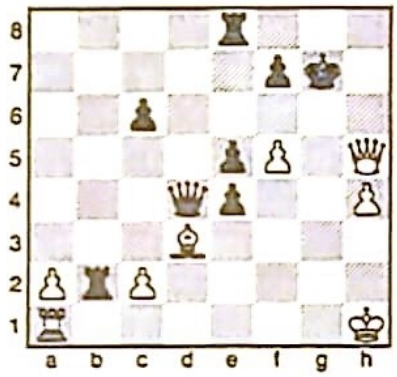
A cargo de João Abrantes

Pereira,A – Penrose,J
XIII C. Mundo Final, 1993



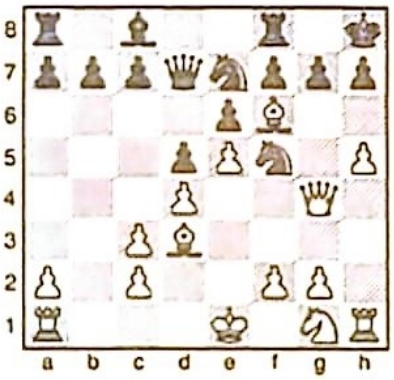
1. Jogam as brancas e empatam

Rodriguez,C O – Trujillo,M O
Grand Prix Cuba, 1992



2. Jogam as brancas e ganham

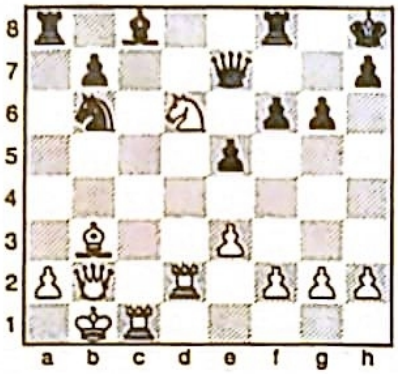
Dziel,J – Gorkiewicz,S
Polónia, 1992



3. Jogam as brancas e ganham

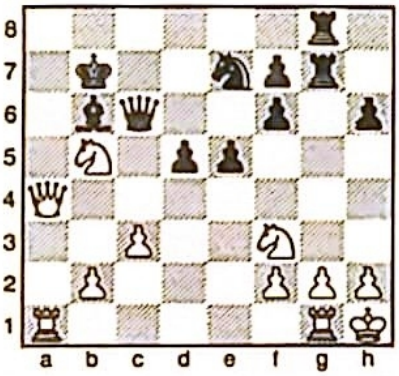
Soluções na página 31

Wohl,A B – Artamonov,V A
II Taça Equipas USSR, 1991



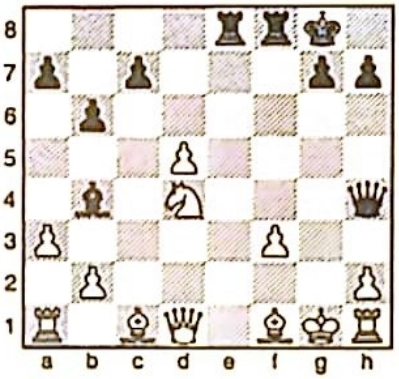
4. Jogam as brancas e ganham

Mallee,R – Szewczyk,G
Memorial Dr. Bannet, 1990



5. Jogam as brancas e ganham

Svensson,J – Forslund,G
Taça da Suécia – Final, 1989



6. Jogam as brancas e ganham

MARKL DO CORREIO

Por Nuno Markl

Quem leu a notícia sobre o almoço sugerido para o dia 18 de Julho deve ter-se interrogado: terça-feira? Mas que raio de data... será o aniversário da CNXC? Influência zodiacal da Madame Rutufu? Aah! já sei! Gralha grelhada à moda da CNXC...

Pois é. Acertou. Esta ave de rapina (sim, porque ataca com garra afiada) consegue quase sempre levar a melhor e, quando damos por isso... já é tarde.

Bom... o dia escolhido para o nosso convívio é **8 DE JULHO (Sábado).**

E já temos local: **Restaurante "A Palhota", na Marinha Grande.**

Terá lugar às **13 horas**, custando dois contitos por pessoa. Quem chegar mais cedo poderá ir ter à Sociedade Operária Marinhense, a quem se deve a organização.

Os interessados devem inscrever-se (para a CNXC) até **30 de Junho.**

Já agora, chamamos a vossa atenção para mais alguns ataques do bichinho no nº 1. Assim:

– No BI do António Demétrio, em vez de 5º no VII Campeonato de Portugal, leia-se **VI**

– Nos torneios contabilizados para o Elo, em vez de I/24, 25 e 26 deverá ser **27**

– No sobrescrito em que seguiu a revista, onde está 1119 LISBOA CODEX, deve ler-se **1150 LISBOA.**

RESULTADOS & CLASSIFICAÇÕES

*A cargo de **Ilda Miranda** (Directora Geral de Torneios)*

VII CAMP. PORTUGAL CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pt.
1. N. X. MARINHA GRANDE	♔	2½	2	4	4	4	3½	3½	4	4	31½
2. C. F. ESPERANÇA LAGOS	1½	♔	3	2½	4	3½	3	4	3	4	28½
3. ASSOCIAÇÃO A. AMADORA	2	1	♔	3	2½	3	3	2½	3	4	24
4. N. X. CASTELO BRANCO	0	1½	1	♔	3	3	3½	3	4	4	23
5. ATENEU POPULAR MONTIJO	0	0	1½	0	♔	2½	2½	3	2½	4	16
6. G.D.BANCO PINTO SOTTO MAYOR	0	½	1	1	1½	♔	1	½	2	4	11½
7. "O ESCAQUE NEGRO"	½	1	1	½	½	1	♔	1½	½	4	10½
8. GRUPO XADREZ BEJA	½	0	½	1	1	1½	½	♔	1½	4	10½
9. GLÓRIA F. CLUBE	0	0	0	0	½	0	½	½	♔	4	5½
10. G. X. "O CARRIL"	0	0	0	0	0	0	0	0	0	♔	0

Torneio disputado de 1990 a 1992

TORNEIOS PERMANENTES

I CATEGORIA

TP/I/25 - 1º Armando Marçal - 4; 2º Marco Silva - 3; 3º Dagoberto Markl - 2; 4º Luís Ferreira - 1; 5º Nuno Nunes - 0; 6ºs Carlos Batista (D) e Nuno Campos (D)

TP/I/26 - 1º Cristiano Amaro - 5½; 2ºs Alfredo Quaresma e Vítor Martins - 4; 4º Walter Tarira - 3½; 5º António Boga -3; 6º Armando Marçal - 1; 7º José Cachorreiro - 0

TP/I/27 -1º Jorge Fernandes - 5½; 2ºs Walter Tarira e Luís Vitorino - 4½; 4º Mário Correia - 3½; 5º José Cavadas -2; 6ºs Mário Figueiredo e William Gilman - 0

TP/I/28 - 1º Artur Gaspar - 6; 2ºs Mário Narciso e Mário Correia - 4; 4º Dagoberto Markl - 3; 5ºs Jorge Damasceno e Carlos Batista - 2; 7º Eugénio Louro (D)

II CATEGORIA

TP/II/41 - 1º Pedro Martins - 5½; 2º Alcides Morais - 4½; 3º António Coelho - 4; 4º José Aguiar - 2½; 5º Manuel Victorino - 2; 6º Carlos Marta - 1½; 7º Rui Godinho - 1

TP/II/42 - 1º José Rodrigues - 5; 2º Paulo Carvalho - 5; 3º Francisco Carapinha - 4; 4º Manuel Perfeito - 3; 5º Renato Páscoa -2; 6º Carlos Mendes -2; 7º Mário Batista - 0

TP/II/43 -1ºs William Gilman e João Pauleta - 5; 3º Vítor Antunes - 4½; 4º Joaquim Araújo - 3½; 5º José Gaspar - 2; 6º Fernando Ladeira - 1; 7º Fernando Rosado-0

TP/II/44 - 1º Jorge Fernando -6; 2º Fausto Machado - 4½; 3º João Correia - 4; 4º António Almeida - 3; 5º João Carapinha - 0; 6º Marco Santos (AS); 7º João Coelho (D)

TP/II/45 - 1ºs Joaquim Araújo e Alcides Morais - 5½; 3º António Amorim - 4; 4º Vítor Miguel - 3; 5º Pedro Curado - 2; 6º Luís Domingos - 1; 7º Fernando Gouveia - 0

TP/II/46 - 1º Manuel Perfeito - 5; 2º José Barrancos - 4; 3º Fernando Sampaio - 3½; 4º Rui Garcia - 3½; 5º Ricardo Bravo - 3; 6º João Gomes - 1; 7º Luís Bouxo - 0

TP/II/47 - 1º Manuel Amorim - 6; 2º Hugo Gouveia - 5; 3º Luís Costa - 4; 4º José Grade - 3; 5º Manuel Guedelha - 2; 6º Carlos Sousa - 1; 7º Rui Carrilho - 0

TP/II/48 - 1º Nuno Rogado - 5½; 2º João F. Caroço - 5; 3º Manuel Monteiro - 4; 4º Joaquim Araújo - 3½; 5º Alberto Zuna - 2; 6º Fernando C.Silva - 1; 7º Carlos Sousa (D)

TORNEIOS PERMANENTES MUNDIAIS
COM PARTICIPANTES PORTUGUESES

HIGHER CLASS

WT/H/692 - 1° D. Gawriljantschik (RUS) - 5; 2° **Justino Mendes (POR)** - 4,5; 3° G. Schiedewitz (GER) - 4; 4° A. Revesz (USA) - 3; 5° V. Marek (CSR) - 2,5; 6° J. Mayer (GER) - 1; 7° A. Kluge (GER) - 0

WT/H/759 - 1° H. Offenborn (GER) - 6; 2° J. Pech (CZE) - 4; 3°/4° M. Richter (GER) e W. Sorokavaschin (RUS) - 3,5; 5° **Eugénio Louro (POR)** - 2; 6° H. Grossman (GER) - 1; 7° R. Zens (GER) - 0

WT/H/794 - 1°/2° **Carlos Figueiras (POR)** e G. Drobotov (MOL) - 5; 3° H. Metschan (GER) - 4,5; 4° A. Mes (NLD) - 3; 5° C. Carrigan (USA) - 2; 6° A. Mertens (GER) - 1,5; 7° H. Rabold (GER) - 0

WT/GT/H/11 - 1° G. Olejnik (POL) - 12; 2° H. Arppi (FIN) - 11; 3° V. Damsbo (DEN) - 10; 4°/5° L. Devocelle (FRA) e J. Daum (GER) - 9,5; 6°/7° R. Arsaga (USA) e G. Martin (GER); 8° H. Bänsch (GER) - 8,5; 9° A. Steiger (GER) - 7,5; 10° J. Krause (GER) - 6; 11° I. Braskin (GER) - 4,5; 12° A. Rawlings (ENG) - 4; 13° G. Evans (USA) - 3,5; 14° **Carlos Moreira Nunes (POR)** - 1; 15° P. Swiderski (POL) - 0

WT/H/750 - 1° R. Fay (GER) - 6; 2°/3° J. De Vriese (BEL) e P. Jacob (GER) - 4,5; 4° **Paulo Taborda (POR)** - 3; 5° E. Pfeiffer (GER) - 2; 6° R. Sitschinawa (GEO) - 1; 7° B. Campbell (CAN) - 0

WT/H/763 - 1°/2° G. Krahl (GER) e P. Kroll (GER) - 4,5; 3° G. v. d. Haak (NLD) - 4; 4° V. Jakl (CSR) - 3,5; 5° B. Sliwa (GER) - 3; 6° H. Küthe (GER) - 1; 7° **Paulo Taborda (POR)** - 0,5

WT/H/1137 - 1° S. Nicolaisen (DEN) - 5; 2° **Carlos Rosendo (POR)** - 3,5; 3°/4° S. Schubert (GER) e G. Schlegel (GER) - 2; 5° A. Peloso (ARG) - 1,5; 6°/7° K. Albrecht (GER) e M. Kern (GER) - 1

WT/GT/H/15 - 1° M. Hirtreiter (GER) - 12,5; 2° F. Rohde (GER) - 11,5; 3°/4° P. Denaro (ITA) e J. Hrdina (CZE) - 11; 5° E. Ritter (GER) - 9,5; 6°/7° J. Hlebanov (BLG) e H. Welsch (GER) - 8,5; 8° E. Pikkuhookana (FIN) - 7; 9° G. Stikka (CZE) - 6,5; 10° H. Küthe (GER) - 5,5; 11° D. Gavriiski (BLG) - 5; 12° I. Braskin (GER) - 3,5; 13° **Avelino Bajouco (POR)** - 3; 14° A. Villanueva (USA) - 2; 15° S. Gautler (FRA) - 0

I CLASS

WT/I/1165 - 1°/2° **António Boga (POR)** e J. Villalobos (COL) - 5; 3°/4° W. Riedl (GER) e G. Benzing (GER) - 4; 5°/6° G. Ohde (GER) e T. Schmidle (GER) - 1; 7° J. Kotrányi (CZE) - 0

WT/I/1227 - 1° W. Höhm (GER) - 5,5; 2° O. Ballerstedt (GER) - 3,5; 3°/4° M. Dyer (SCO) e **Raul Miranda (POR)** - 3; 5°/7° A. Düsterhöft (GER), E. Ratcliffe (ENG) e W. Belka (GER) - 1

WT/I/1209 - 1° **José Figueiras (POR)** - 5; 2° G. Henker (GER) - 4; 3° D. Christensen (DEN) - 3; 4°/5° A. Tkatschenko (RUS) e J. Bowen (USA) - 1; 6°s R. Barrenscheen (GER) e A. Klinner (GER) - 0

WT/I/1267 - 1°/2° J. Teumer (GER) e D. Bishop (NZD) - 5; 3° G. Berguno (ENG) - 3,5; 4° I. Lindenblatt (GER) - 3; 5° N. Sabanov (RUS) - 2; 6° **Jorge Coelho (POR)** - 1,5; 7° W. Heel (NLD) - 0

SELECÇÃO DE PARTIDAS

A cargo de Altino Costa e António Moura

Markl,Dagoberto-Correia,Mário R
Permanente I Cat., 1994
(Comentários de Mário Rui Correia)
Índia de Rei [E93]

1.♘f3 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♗g7 4.d4 d6 5.e4 0-0 6.♗e2 e5 7.d5 ♘bd7 8.♗g5 h6 9.♗h4 g5

O plano principal: as negras afastam o bispo para g3, onde ocupa uma posição pouco habitual na defesa Índia de Rei.

10.♗g3 ♘h5

Jogada imprescindível - caso contrário as brancas têm tempo para jogar ♘d2 e levar a cabo um ataque de peões na ala de dama.

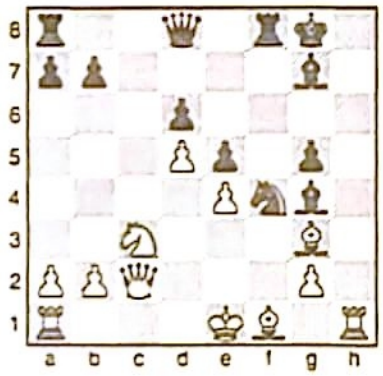
11.h4 ♘f4 12.hxg5 hxg5 13.♗f1

13.♔d2 f5 14.♗xf4 (14.exf5 ♘c5) exf4 15.exf5 ♘c5 16.♖h5!? ♗xf5 17.♖xg5 ♘e4+ (17...♕f6) 18.♘xe4 ♗xe4;

13.♕c2!? ou 13.♖h2!? seriam outras possibilidades, mais interessantes.

13...f5 14.♘d2 ♘c5 15.♕c2 c6 16.f3 cxd5 17.cxd5 fxe4 18.♘dxe4 ♘xe4 19.fxe4 ♗g4

19...a6 20.♗f2 g4! 21.g3 ♘h3, Nei-Stein, Leningrado, 1963



20.♔d2?!

20.♗f2 ♕f6=

20...♕b6 21.♖e1 ♘h5 22.♖e3?

22.♗h2 ♖f2+ 23.♗e2 (23.♘e2 ♖c8) ♖xg2 24.♗g1 (24.♖hg1 ♘f4) ♕c7

22...♘xg3-+ 23.♖xg3 ♕f2+ 24.♘e2 ♗xe2 25.♖c3 ♗g4+ 0-1

Delfim, Fernando – Oliveira, Luís
Permanente II Cat., 1989/90
(Comentários de Luís Oliveira)
Francesa [C15]

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♗b4 4.a3 ♗xc3+ 5.bxc3 dxe4 6.♕g4 ♘f6 7.♕xg7 ♖g8 8.♕h6 c5 9.♘e2 ♗d7!? 10.♗g5

10.♘g3 ♗c6 11.♗b2 ♘bd7 12.0-0-0 ♘g4 (Ficht-Stulik 1951) 13.♕f4 ♕g5 14.♕xg5 ♖xg5∓ (Pachman);

10.♕d2 ♗c6 11.dxc5 ♕a5 12.♕d4 ♘bd7 13.♕b4 ♕xc5 14.♗e3 ♕xb4 15.cxb4 a5!∓ (Vesely-Stulik, 1957);

10.dxc5 ♗c6 11.♖b1 ♘bd7 12.♘d4 ♕a5 13.♘b5!± (Ignatev-Hassin 1959)

10...♖g6 11.♕h4

11.♗xf6 ♕xf6 12.♕xh7 ♘c6 e 13...0-0-0∓ (Pachman)

11...♗c6 12.♗xf6

12.♘f4? ♕a5 13.♔d2 cxd4∓ (Stulik);

12.d5!? Δ13.♘f4 (Panov)

12...♕xf6 13.♕xh7?! ♘d7 14.♕h3 0-0-0∓ 15.♕e3 ♘b6 16.dxc5? ♘d5! 17.♕d4

17.♕xe4? ♘xc3-+

17...♕g5 18.♖d1 ♖gg8! 19.♕c4 ♘f4!-+ 20.♘xf4 ♖xd1+! 21.♔xd1 ♕xf4 22.f3 ♕e3! 23.fxe4 ♗xe4 24.c6 ♖d8+ 25.♗d3 ♗xg2 26.♖f1 ♗xf1 27.cxb7+ ♔b8 28.♕g4 ♗xd3 0-1

Miranda, Ilda – Kempe, Karin
Semif. V C. Mundo Fem., 1985/87
Siciliana [B84]

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 d6 6.♗e2 a6 7.0-0 ♗e7 8.f4 0-0 9.♗e3 ♕c7 10.♔h1 b5 11.♗f3 ♗b7 12.a3 ♘bd7 13.♕e1 ♖fd8 14.♗f2 ♘c5 15.♖d1 d5? 16.exd5 ♘xd5 17.♘xd5 ♗xd5 18.♗xd5 ♖xd5 19.b4! ♘b7 20.♘xe6! ♕d7 21.♖xd5! 1-0

Costa, Pedro P – Marques, João S
XIII Taça de Portugal, 1992
Inglesa [A31]

1.d4 ♘f6 2.c4 c5 3.♘f3 cxd4 4.♘xd4 e5 5.♘b5 d5 6.cxd5 ♗c5 7.♘5c3 0-0 8.e3 e4 9.a3 ♕e7 10.♗e2 ♖d8 11.b4 ♗d6 12.♕c2 ♗e5 13.♗b2 ♗f5 14.♘d2 ♘xd5 15.♘xd5 ♖xd5 16.♗xe5 ♕xe5 17.0-0 ♘c6 18.♖ac1 ♖c8 19.g4 ♗e6 20.♘xe4 h5 21.f4 ♕b8 22.♗c4 ♘e5 23.fxe5 b5 24.♘g5 g6 25.♘xf7 ♗f5 26.♕g2 ♖xc4 27.gxf5 1-0

Azevedo, José–Cordeiro, Vítor
VII Campeonato Nacional, 1991/93
Holandesa [A90]

1.d4 f5 2.♘f3 ♘f6 3.g3 e6 4.♗g2 d5 5.0-0 c6 6.c4 ♗d6 7.♕c2 0-0 8.♘c3 ♗d7 9.♗g5 h6 10.♗xf6 ♕xf6 11.♕b3 ♗c8 12.cxd5 exd5 13.e4 fxe4 14.♘xe4 ♕d8 15.♖ae1 a5 16.♘xd6 ♕xd6 17.♖e3 a4 18.♕c3 ♘d7 19.♖fe1 ♘f6 20.♘e5 ♗f5 21.f3 ♖fc8 22.♘d3 ♗xd3 23.♕xd3 ♖e8 24.♖e5 ♕b4 25.♕c3 ♕b6 26.♔h1 ♖xe5 27.dxe5 ♘h7 28.e6 ♖e8 29.f4 ♘f6 30.♖e2 ♕b5 31.♕c2 ♖e7 32.h3 d4 33.♖e5 d3 34.♕c3 ♘d5 35.♕d4 ♕b4 36.♕xd3 ♕xb2 37.♗xd5 cxd5 38.♕xd5 ♕f2 39.♕g2 ♕xg2+ 40.♔xg2 g6 41.♔f3 ♔g7 42.♔e4 1-0

Bray, José – Demétrio, António
VII Campeonato Nacional, 1991/93
Francesa [C06]

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘d2 ♘f6 4.e5 ♘fd7 5.c3 c5 6.♗d3 ♘c6 7.♘e2 cxd4 8.cxd4 f6 9.exf6 ♘xf6 10.♘f3 ♗d6 11.0-0 0-0 12.♗f4 ♗xf4 13.♘xf4 ♕b6 14.b3 g6 15.♘e2 ♗d7 16.♖c1 ♖ae8 17.♗b1 e5 18.dxe5 ♘xe5 19.♘xe5 ♖xe5 20.♘f4 ♗b5 21.♖e1

21...♘e4 22.♗xe4 dxe4 23.♖xe4 ♖xe4 24.♕d5+ ♔h8 25.♕xe4 ♕f6 ½-½

Fernandes,Jorge–Vitorino,Luís
Permanente I Cat., 1994
Siciliana [B50]

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d3 ♘c6 4.g3 ♗g4 5.♘bd2 g6 6.♗g2 ♗g7 7.0-0 ♕d7 8.♖e1 e5 9.♘f1 ♘d4 10.♘e3 ♘xf3+ 11.♗xf3 ♗xf3 12.♕xf3 h5 13.♘d5 ♖c8 14.h4 ♕e6
15.♗g5 f6 16.♗d2 ♘e7 17.b4 0-0 18.c4 ♘xd5 19.exd5 ♕d7 20.a4 b6 21.bxc5 bxc5 22.a5 ♖b8 23.♖ab1 ♕a4 24.♕e2 ♕c2 25.♖bc1 ♕b3 26.a6 f5 27.♗a5 ♖fc8 28.♕f1 e4 29.dxe4 fxe4 30.♖xe4 ♗d4 31.♗c3 ♗xc3 32.♖e3 ♕a2 33.♖cxc3 ♖b1 34.♖c1 ♖xc1 35.♕xc1 ♖f8 36.♕e1 ♕xc4 37.♕b1 ♕g4 38.♖e6 ♔g7 39.♖xd6 ♖f7 40.♖c6 c4 41.♕c2 ♕f5 42.♕xf5 gxf5 43.d6 1-0

"MATCHES" AMIGÁVEIS

A cargo de ***Ilda Miranda***

ITÁLIA - PORTUGAL: 32 - 26

1.	G. Santoro - Carlos Quaresma	0-2
2.	P. Lubrano - Fernando Cleto	0,5-1,5
3.	R. Caranzano - Man. C. Almeida	1-1
4.	E. Minerva - José Azevedo	2-0
5.	E. Avanzi - Carlos P. Santos	2-0
6.	S. Tramacere - Álvaro Guimarães	0-2
7.	A. Pane - Francisco Mendes	2-0
8.	W. Raveggi - Rui Nunes	1,5-0,5
9.	M. Schiraldi - Álvaro B. Rosa	0-2
10.	M. Barletta - A. Mamede Diogo	0-0
11.	F. Leone - Artur Dantas	1-1
12.	N. Canal - Luís S. Reis	0,5-1,5
13.	A. Garofalo - Jorge Antão	2-0
14.	D. Catania - Luís Cadillon	0,5-1,5
15.	F. Mecucci - Isabel P. Santos	0-2
16.	R. Picco - Manuel Gonçalves	1,5-0,5
17.	M. Audino - Carlos M. Nunes	1,5-0,5
18.	M. Marchisotti - Rui Mendes	1-1
19.	C. Conti - José Grade	2-0
20.	A. Diblio - Carlos Figueiras	1,5-0,5
21.	F. Forzani - Carlos Loureiro	1-1
22.	G. Bifolchi - José Figueiras	0-2
23.	A. Baldini - João Graça	1-1
24.	L. Martinelli - António Boga	2-0
25.	A. Bottiroli - Manuel Furtado	0-2
26.	A. Scarani - António F. Rodrigues	1,5-0,5
27.	P. Defilippi - Ant. M. Rodrigues	0-2
28.	I. Scalvenzo - Fernando Santos	2-0
29.	F. Venturelli - Luís Coelho	2-0
30.	L. Bruschetta - Arlindo Martins	2-0

Santoro,G. – Quaresma,Carlos "Match" Portugal–Itália, 1991

(Comentários de Carlos Quaresma)

Benoni [A69]

1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.d5 ♗g7 4.♘c3 d6 5.e4 0–0 6.♘f3 c5 7.♗e2 e6 8.0–0 ♖e8 9.♘d2 ♘a6 10.f4?!

⌓ 10.f3 exd5 11.cxd5 ♘c7 12.a4 b6 13.♘c4 ♗a6 14.♗g5 h6 15.♗e3 ♗xc4 16.♗xc4 ♕d7±.

Na partida Álvaro Silva–Carlos Quaresma (Memorial Dr. José Vareda) seguiu-se: 17.♖b1 a6 18.♕d2 (18.♕d3!) b5 19.♗d3 ♔h7 20.b4? ♘fxd5 21.♘xd5 ♘xd5 22.exd5 ♖xe3 23.♔h1 ♗d4 24.axb5 axb5 25.bxc5 dxc5 26.♖xb5 ♕xd5 27.♕c2 ♖a1 28.♖bb1 ♖a7 29.♗c4 ♕d6 30.♖fd1 ♖ae7 31.♕a2 ♕f4 32.♗d5 ♖e2 0–1.

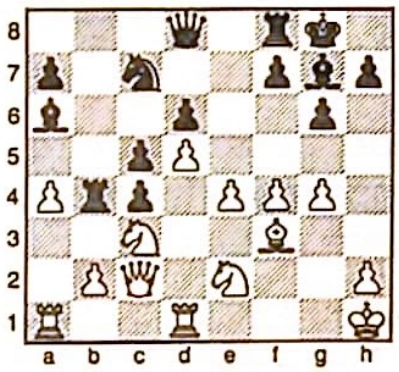
10...exd5 11.cxd5 ♘c7 12.a4 b6 13.♗f3 ♗a6 14.♖e1 ♖b8 15.♔h1 ♘d7! 16.♘f1 c4 17.♗e3 ♘c5 18.♗xc5 bxc5

Com clara vantagem porque: a coluna "b" é um autêntico "porta-aviões", a diagonal "f1–a6" é bem mais importante que a grande diagonal branca e a ruptura e4–e5, única hipótese de jogo activo branco, parece adiada para as "calendas".

19.♕c2 ♖b4 20.♖ed1 ♗d4 21.♘g3 ♖f8!

Ameaça 22...f5 e permite a activação do cavalo via "e8".

22.♘ge2 ♗g7 23.g4



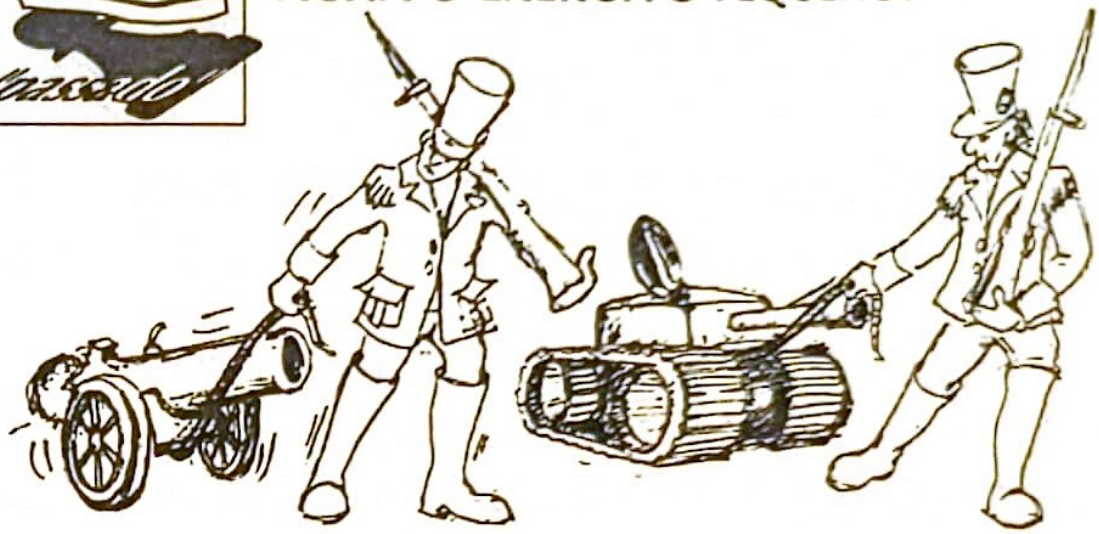
A última hipótese de tentar "mexer" residia em: 23.e5!? dxe5 (23...♖e8!?) 24.d6 ♘e6 25.♘d5 ♘d4! 26.♘xd4 exd4 27.♘xb4 cxb4, seguido de 28...♕d6, com vantagem.

23...♕h4 24.♔g2 ♗c8 25.h3 ♗d7 26.♖f1 ♖fb8 27.♖a2 ♘e8 28.♕d2 ♕d8 29.♕c2 ♕b6 30.♖b1 ♖b3 31.♘d1 ♕b4 32.♘ec3?

Um erro grosseiro, mas, após 32.♖c1 ♖d3 ou 32.♘c1 ♕e1!, a vitória negra seria uma questão de tempo.

32...♖xc3 0–1

ACHA O EXÉRCITO PEQUENO?



Vá à MARINHA GRANDE... ao nosso almoço! Dia 8 de Julho!

Soluções da página 24

1. Pereira,A – Penrose,J
1. ♔c3!
1.fxg4 ♘e5+ ∓ ; 1.f4 e5 (1...b5!?)∓
1...gxf3 2.gxf3 ♘e5 3.f4 ♘g6
3...♘g4 4.b4+ axb4 5.♘xb4 ♘f2 6.♘a6+ =
4.f5 exf5 5.exf5 ♘e7 6.b4+ axb4+
6...♔c6 7.bxa5 (7.♘c1!?) bxa5 8.♘c1 ♘xf5
9.♘b3 ♔b6 10.♔c4=
7.♘xb4 ♘xf5 8.♘d3+ ♔c6 9.♘b4+ ♔c5
10.♘d3+ ♔c6 11.♘b4+ ♔d6 12. ♔c4 ♘e7
13.♔b5 ♔c7
13...♘c8 14.♔a6! ♔c5 (14...f5 15.♔b7 ♔d7
16.♘d3) 15.♘d3+ ♔c4 16.♘f4 ♔b3 17.♔b7
♔xa4 18.♔xc8 b5 19.♔c7 b4 20.♔d6 b3
21.♘d3=
14.♘a6+ ♔b7 15.a5 bxa5 16.♘c5+ ♔c7
17.♔xa5 ♔c6
17...f5 18.♔b5 ♔d6 19.♔c4 ♔e5 (19...♘c6
20.♘d3 ♘e5+ 21.♔d4=) 20.♘d3+ (20.♔d3)
♔e4 21.♘c5+ ♔f4 (21...♔e3 22.♘e6) 22.♔d3 =
18.♘e4 f5 ½–½
19.♘g3 f4 20.♘e2

2. Rodriguez,C O – Trujillo,M O
1.♗c4!
Elegante
1...♕xc4
1...♖e7 2.f6+ ♔g8 (2...♔xf6 3.♕g5+) 3.♕h6
1...♖b7 2.f6+ # em 3
2.♖g1+ 1–0

3. Dziel,J – Gorkiewicz,S
1.♕xg7+! ♘xg7 2.h6 ♘g6
2...♖g8 3.hxg7+ ♖xg7 4.♖xh7+ ♔g8 5.♖xg7+
♔f8 6.♘f3 Δ♔d2 e ♖h1+–
3.hxg7+ ♔g8 4.♖xh7 ♔xh7 5.gxf8♕ 1–0

4. Wohl,A B – Artamonov,V A
1.♗d1!! ♘d7
1...♖a6 2.♗e2 ♘a4 3.♘xc8 e ganha.
2.♖c7 ♖d8 3.♕b5 e4 4.♘xc8 ♖axc8
5.♖xc8 ♖xc8 6.♖xd7+– 1–0

5. Mallee,R – Szewczyk,G
1.♘fd4 exd4
1...♕c5 2.♕a6+ e mate.
2.cxd4 ♔b8
2...♗xd4 3.♕xd4 ♕xb5 4.♕a7+ +–
3.♖gc1 ♕b7 4.♘d6 ♕a7 5.♕b5+– 1–0

6. Svensson,J – Forslund,G
1...♗e1 2.♔g2
2.♕c2 ♕xd4+ 3.♔g2 ♖xf3 4.♔xf3 ♕xd5+ # em 6
2...♕f2+ 3.♔h3 ♖e5 4.f4
4.♘f5 ♖fxf5 5.f4 ♖h5+ 6.♕xh5 ♖xh5+ 7.♔g4 g6
8.b4 ♖g5+ 9.fxg5 ♕f5+
4...♖g5 5.fxg5 ♕h4+ 6.♔g2 ♖f2+ 7.♔g1
♖xf1+ 8.♔g2 ♖f2+ 9.♔g1 ♕h3 e mate 0–1

"PLACARD"

II CAMPEONATO DE PORTUGAL FEMININO

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE JUNHO
TAXA DE INSCRIÇÃO: 500$00
PODEM PARTICIPAR TODAS AS JOGADORAS
FILIADAS NA CNXC
OU QUE SE FILIEM NO ACTO DA INSCRIÇÃO

U. IVO MATACÃO

TREINADOR
DE CÃES

Especialista em treinar pastores alemães para afastar os carteiros quando você não tem tempo para responder aos lances.

Peça mais informações!

Se está a planear mudar de casa, informe-nos. Não queremos perder o seu contacto.

Abel Idoso Advogado

Aceita pedidos de indemnização de jogadores descontentes com os lances adivinhados por MADAME RUTUFU

Tem divulgado o "PEÃO DISTANTE" entre os seus amigos?!

NO PRÓXIMO NÚMERO:

- João Cordovil no Campeonato do Mundo
- IV Campeonato da Europa
- Teoria: Gambito Marshall (C89)

COMISSÃO NACIONAL
DE XADREZ POR CORRESPONDÊNCIA

Rua da Sociedade Farmacêutica, 56 - 2º; 1150 LISBOA Tel. 3563141–Fax 3525610

O que é a COMISSÃO NACIONAL DE XADREZ POR CORRESPONDÊNCIA?

✓ **A CNXC** foi instituída por deliberação da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Xadrez e é a entidade coordenadora do xadrez por correspondência, incluindo o âmbito internacional.

A CNXC rege-se pelas normas da Federação Internacional de Xadrez por Correspondência (ICCF), na qual está filiada a FPX.

As inscrições de jogadores portugueses na ICCF processam-se através da CNXC.

A CNXC é gerida por um *Conselho Directivo*, composto por cinco elementos, o qual nomeia a ***Direcção Geral de Torneios***. Encontra-se adjunto ao Conselho Directivo, um ***Júri de Apelo***, de três elementos, que serve, entre outras atribuições, como órgão de última instância.

✓ **O CONSELHO DIRECTIVO** é composto por Álvaro Pereira, João Salvador Marques, Altino Costa, António Moura e João Abrantes.

✓ **O JÚRI DE APELO** é constituído por João Mário Ribeiro, António Pereira dos Santos e Luís Santos.

✓ **A DIRECÇÃO GERAL DE TORNEIOS** tem uma Directora Geral, Ilda Miranda, e vários Secretários de Torneio. O ***Comissário para o ELO Postal*** é Carlos Quaresma.

✓ **A FILIAÇÃO** na CNXC é independente da inscrição na FPX. Só poderão participar em torneios da CNXC os jogadores nela filiados. As taxas aprovadas pelo Conselho Directivo para o ano de 1995, são:

– Filiação/renovação (3 anos):	600$00
– Torneios Permanentes Nacionais:	400$00
– Torneios Permanentes Internacionais (7):	1.000$00
– Torneios Permanentes Internacionais (15): ...	1.400$00

✓ **OS TORNEIOS** organizados por esta Comissão dividem-se em dois grupos:

Campeonatos de Portugal Individuais (Absoluto, Feminino, Veteranos e Jovens) e por Equipas e Taça de Portugal.

Torneios Permanentes Nacionais e Internacionais (Mestres, Honra, I e II Categorias) e Especiais (Temáticos, Comemorativos, Memoriais).

✓ **OS TORNEIOS PERMANENTES** Nacionais são disputados em grupos de 7 participantes (os torneios permanentes internacionais são de 7 ou 15) e vão sendo iniciados à medida que se formam.

O principal objectivo dos torneios permanentes, além de manter os jogadores em actividade, é o da ascensão e conquista das categorias.

Qualquer jogador, na sua primeira inscrição num torneio permanente, disputará um grupo de II categoria, ficando sujeito às subidas e descidas. A Direcção Geral de Torneios, reconhecendo a força de um jogador, pode aceitá-lo, directamente, num grupo superior, desde que ele justifique o seu pedido.

Posteriormente, os jogadores serão informados sobre os seus adversários, a data de início do torneio e o nome do respectivo Secretário de Torneio e receberão os regulamentos.

✓ **Se pretender filiar-se na CNXC**, deverá enviar por escrito, os seguintes dados:

– Nome completo/Data de nascimento/Nacionalidade/Morada/Telefone/Profissão.

– Cheque (endossado à CNXC) no valor das taxas acima indicadas.

9 770872 989109